11º RELATÓRIO GERENCIAL

PERÍODO AVALIATÓRIO 28 DE ABRIL > JUNHO 2019







Sumário

1. Apresentação	2
2. Comparativo das metas previstas e realizadas - 11º período avaliatório	4
3. Detalhamento dos resultados alcançados	6
4. Análise financeira	75
5. Considerações finais	78
6. Comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal	80
7. Declaração do dirigente da organização social	85

1. Apresentação

O presente relatório é vinculado ao 2º termo aditivo ao Contrato de Gestão firmado em abril de 2017 de número 12.712/2017, com a Secretaria Municipal do Rio de Janeiro, que tem por objeto a realização do gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de cultura e museologia no âmbito do equipamento cultural denominado Museu de Arte do Rio - MAR, instalado à Praça Mauá Nº 5 e Nº10.

O aditivo de prazo ao contrato estabeleceu um novo programa de trabalho baseado em um quadro de indicadores e metas com finalização em 27 de setembro de 2019. Assim, seguindo as orientações da Comissão Técnica de Avaliação e Acompanhamento, o Instituto Odeon apresenta o 11º relatório do período de 28 de abril a junho de 2019.

Criado a partir de uma parceria entre a Prefeitura do Rio de Janeiro e a Fundação Roberto Marinho, o MAR é um museu público de arte e cultura visual, que foi pensado para ir além do sentido clássico de preservar, estudar e realizar exposições para o público. Foi inaugurado em março de 2013 com o propósito de estabelecer uma relação indissociável entre cultura e educação, refletida nos dois prédios - a Escola do Olhar e o Pavilhão de Exposições.

A cidade do Rio de Janeiro é o ponto de partida do MAR, inserido no projeto de revitalização da região portuária e localizado próximo ao porto do Rio, no terreno que abrigava a antiga rodoviária, tem como herança o ir e vir, o desejo de conhecer o próximo e o distante, a articulação entre a história e a cidade em dimensões simbólicas e imaginárias. Seu programa inclui pensar a formação e a história da cidade, lançando-se criticamente sobre o presente e suas perspectivas de construção do futuro. Articulando dimensões simbólicas e imaginárias, o Museu enraíza-se no Rio por meio de sua localização, arquitetura, programa de exposições e atividades diversas, coleção, biblioteca, escola.

O modelo de gestão desenvolvido pelo Instituto Odeon para o MAR, primeiro equipamento público do município a ser gerido por uma organização social, baseia-se na agilidade dos processos, transparência e eficiência, contribuindo para a sustentabilidade e longevidade das transformações culturais trazidas pelo MAR. Os indicadores possuem foco em resultados e são organizados em seis grandes áreas estratégicas, a saber, (a) Acervo, (b) Programa Expositivo e Programação Cultural, (c) Programa Educativo e Acessibilidade, (d) Comunicação e Imprensa, (e) Captação de Recursos e Relacionamento, (f) Gestão e Infraestrutura. Ainda dentro da sistemática de avaliação, a cada indicador foi atribuído um peso, de acordo com a sua importância, de maneira que ao final do plano de trabalho, por meio de um cálculo de desempenho, fosse obtida uma nota geral para a avaliação da execução do Contrato de Gestão.

Este relatório contém os resultados alcançados no bimestre, as estratégias para o alcance das metas, desafios e fatores facilitadores, assim como detalha cada indicador, apresentando o resultado do período avaliatório.

Ainda, em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Contrato de Gestão, bem como a análise da execução financeira. As considerações finais destacam os principais resultados do bimestre em questão e as fontes de comprovação dos resultados apresentados neste relatório seguem organizadas e anexas a este documento em mídia digital. De maneira complementar, serão anexados também os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade.

2. Comparativo das metas previstas e realizadas - 11º período avaliatório

			Meta prevista 28 de abril a 27 de set/2019	Resultado Acumulado até 30 de junho/2019	Status
	1.1	% de itens do acervo do MAR inventariados (museológicos, bibliográficos, arquivísticos)		100%	Em andamento
Acervo	1.2	% de itens do acervo do MAR catalogados (museológicos, bibliográficos, arquivísticos) - condicionada a captação específica	100%	94%	Em andamento
Programa	2.1	Número de exposições realizadas	1 exposição e 1 exposição imersão	1 exposição e 1 exposição imersão	Cumprida
Expositivo e programação Cultural	2.2	Número de público total do MAR	100.000	121.678	Superada
Culturui	2.3	Grau de satisfação (métrica NPS) dos visitantes com o MAR	60	70	Em andamento
	3.1	Número de público atendido por visitas educativas (Condicionada a captação específica)	2.800	3.005	Superada
	3.2	Número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante (Condicionada a captação específica)	uxn	1.671	Superada
	3.3	Grau de satisfação (métrica NPS) do público com a visita educativa	60	92	Em andamento
	3.4	Número de atividades da escola do olhar	15	51	Superada
	3.5	Número de público participante de atividades da Escola do Olhar (E.O)	480	1.776	Superada
Programa Educativo e Acessibilidade	3.6	Grau de satisfação (métrica NPS) do público com as atividades da Escola do Olhar		84	Em andamento
	3.7	Número de atividades da E.O voltadas para professores	04	06	Superada
	3.8	Número de público participante da E.O com perfil de professores	40	303	Superada
	3.9	Número de atividades da E.O realizadas em parceria com Universidades	02	23	Superada
	3.10	Número de público da E.O. em atividades realizadas em parceria com Universidades		548	Superada
	3.11	Número de pessoas inscritas no programa vizinhos do MAR	4.790	4.776	Em andamento
	3.12	Número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR	160	330	Superada

			Meta prevista 28 de abril a 27 de set/2019	Resultado Acumulado até 30 de junho/2019	Status
	4.1	Número acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.		701	Superada
Comunicação e Imprensa	4.2	Número de seguidores nas mídias sociais	269.000	285.950	Superada
	4.3	Número de visitas no website do museu	90.000	83.757	Em andamento
	4.4	Número de publicações produzidas	1	0	Em andamento
Captação de Recursos e	5.1	% de captação (receitas operacionais, outras receitas não incentivadas e recursos incentivados)/ total do C.G		36%	Em andamento
Relacionamento	5.2	Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições		49	Superada
Gestão e Infraestrutura	6.1	% de colaboradores do MAR que são moradores da região	7%	11%	Em andamento

3. Detalhamento dos resultados alcançados

Área Temática: Acervo

Indicador 1.1: % de itens do acervo do MAR inventariados (museológicos, bibliográficos e arquivísticos)

Fórmula de Cálculo: (total de itens inventariados / total de itens do acervo do MAR até o mês anterior) x 100

Fonte de Comprovação: planilha de controle de entrada e saída de itens, planilha de controle de inventário do MAR, livro de registro

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 30 jun/2019
28 de abril a 30 de junho de 2019	100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir a quantidade de itens do acervo do MAR que foram inventariados em relação ao total de itens da Coleção MAR. Cabe ressaltar que a coleção é formada por itens de natureza museológica, bibliográfica e arquivística. O processo de inventariação é o primeiro e mais importante no processo de guarda dos itens, pois é o seu registro patrimonial. O processo de inventariação de acervo consiste na atribuição de um número de registro individual para cada item que ingressa no acervo, pela sua descrição básica e da localização topográfica dentro da Coleção MAR.

A aquisição do acervo pelo MAR vem sendo um processo contínuo, não estanque, que obedece a seguinte lógica: qualquer peça deve ser inventariada em até 30 dias de sua entrada no museu. Desta forma, os acervos do MAR (coleção museológica, bibliográfica e arquivística) foram integralmente inventariados, higienizados e acondicionados nas áreas de guarda do museu - Reserva Técnica ou Biblioteca e Centro de Documentação. Atualmente, o MAR conta com 100% de sua coleção inventariada, equivalente a 30.977 itens. (Museológico: 7.800, Arquivístico 7.295, Bibliográfico 15.882).

Tabela - Itens do acervo inventariados

	Total Acervo	Total Inventariado	Status Atual
Arquivístico	7.295	7.295	100%
Bibliográfico	15.882	15.882	100%
Museológico	7.800	7.800	100%
TOTAL	30.977	30.977	100%

Fonte: Dados do MAR

A coleção museológica:

O processo de inventário da coleção museológica é desenvolvido a partir de um roteiro estabelecido: (I) elaboração de ficha diagnóstico individual com as informações legitimadas pelo Recibo de Entrada de Obra; (II) registro fotográfico da peça; (III) análise do estado de conservação; (IV) coleta de informações básicas: medidas, matéria prima, técnica, data, autor, título, doador, fundo doador etc; (V) insere-se um número de registro na ficha e na obra, garantindo assim, sua localização e referenciação dentro do conjunto de peças que formam a coleção MAR; (VI) importação das informações para a base de dados do Pergamum.

Como informado acima, sendo inventariado em até 30 dias após a entrada do item no museu, no período de 28 de abril a 30 de junho de 2019, a equipe de museologia do Museu de Arte do Rio inventariou 187 obras.

Dentre os itens inventariados citamos as doações de artistas e de fundos, tais como Fundo Luiz Márcio Ferreira de Carvalho Filho, Fundo Z, Fundo Orlando Nóbrega, Fundo Marta e Paulo Kuczynski, Fundo Luciana Caravello, Fundo Prêmio Foco Bradesco ArtRio, além de doações de Simone Cadinelli Arte Contemporânea, Paulo Barata, Rodrigo Bari, Alexandre Afrange, Rodrigo Rivellino, Ana Eliza Setubal, Fabiano Abreu, Marcelo Secaf, Manoel Luiz Antunes e Eliza Antunes Salgado, Tainara Ribeiro Afonso e Pedro Paulo Coelho Afonso, Allann de Seabra Camargo Paulo e lan Junqueira Duarte Lucas advindas do SP-Arte.

Dentre as obras doadas para a formação da Coleção MAR, destacam-se as dos artistas Tiago Sant'Ana, Malu Fatorelli, Elle de Bernardini, Fyodor Pavlov Andreevich e Aline Xavier, merecendo menção as peças sacras de Mestre Acaiaca I, peças em prataria e cálice purificatório remanescente de naufrágio que integra a exposição *O Rio dos Navegantes*.

É importante ressaltar que neste período foram devolvidas cinco obras que estavam sob responsabilidade do MAR e feita a baixa dos registros. A razão da baixa foi a solicitação de devolução por parte do artista José Cláudio.

A coleção bibliográfica e arquivística:

A equipe de Biblioteca do MAR é responsável pelo acondicionamento, inventário e a catalogação das obras bibliográficas e arquivísticas do museu. Ressaltamos como já dito em relatórios anteriores, que a Biblioteca e Centro de documentação do MAR são constituídos por três coleções - Livros de artista, coleção de livros especiais (obras raras) e a coleção de livros correntes - especializadas em arte, cultura visual, educação, entre outras vertentes, bem como por uma coleção documental com aproximadamente seis mil itens da história do Rio de Janeiro e mundial. Sobre a coleção de livros especiais é preciso esclarecer que o uso de critérios de raridade bibliográfica, se justifica pelo fato de que tais obras merecem tratamento diferenciado, visto seu valor histórico, cultural, monetário, e até mesmo a dificuldade em obter exemplares ou de acondicionamento. A Biblioteca também abriga o acervo institucional, responsável pela memória de todas as atividades desenvolvidas pelo MAR.

O inventário tem a missão de acompanhar o fluxo de chegada de obras na Biblioteca e Centro de Documentação do MAR, identificando seus principais pontos de acesso. Vale evidenciar a importância desta etapa, pois a mesma auxilia nos processos posteriores ao inventário (catalogação, indexação, etiquetagem, arquivamento, entre outros). Como sempre exemplificado em nossos relatórios, o inventário permite o controle, a gestão e o acompanhamento das obras adquiridas, através de doações, compra e permuta e compõe o acervo da Biblioteca e Centro de Documentação do MAR. Após o processo de inventário, as obras são encaminhadas para o processamento técnico e a seguir para a reserva técnica, local permanente de guarda das obras documentais. Algumas figuram ainda nas exposições, como já citado em relatórios anteriores.

Durante o período deste relatório foi dado prosseguimento ao processo de inventário das coleções bibliográficas e documentais do MAR. Foram contabilizados, referentes ao acervo bibliográfico 99 itens inventariados e com relação ao acervo documental 32 itens.

Sobre os itens do acervo bibliográfico recebidos e inventariados no período, destacamos os livros, que seguirão para compor a coleção livro de artista: Alfabeto Carioca, do artista Martin Ogolter e o Escravos de Jó da artista Aline Mota, este último se trata de um livro mais de poiesis que de poesia. Aline Motta não se define como poeta, mas é notável sua vocação para o tensionamento do jogo entre palavra e imagem. Em seu extraordinário livro-objeto, posteriormente transformado numa instalação, a artista instaura um delicado e ao mesmo tempo vertiginoso ambiente intermídia que exige, para total fruição do processo de transformação de uma singela cantiga infantil em contra narrativa sobre o escravismo brasileiro, o pleno envolvimento do olhar e do toque.

Na coleção documental inventariamos itens como fotografias, cartão-postais, periódicos, todos doados pelo Fundo Z.

No que se refere ao projeto em parceria com o BNDES para a gestão do acervo bibliográfico e museológico, já realizamos a compra e a instalação dos Softwares Sophia Biblioteca e Sistemas do Futuro.

Por fim, como informado em relatório anterior, a biblioteca se mantém fechada devido à readequação do espaço. Com o projeto, esperamos requalificar a biblioteca e proporcionar novas experiências aos usuários. No projeto está incluso uma área expositiva e a ampliação do espaço da biblioteca, o que acarretará na troca dos mobiliários e o surgimento de espaços reservados para estudos coletivos e individuais. As estantes, que faziam parte do projeto anterior, serão doadas para outro equipamento da prefeitura e a equipe de Educação está em contato com a Gerência de Museus para viabilizar e formalizar a transferência. Todas as mudanças proporcionarão ao público novas perspectivas e novas experimentações. O intuito é que a biblioteca do MAR seja vista como referência no que se refere à biblioteca de arte e no atendimento ao público.

Área Temática: Acervo

Indicador 1.2: % de itens de acervo do MAR catalogados (museológicos, bibliográficos e arquivísticos) - Condicionada à captação específica

Fórmula de Cálculo: (total de itens catalogados / total de itens inventariados) x 100

Fonte de Comprovação: relatórios e planilhas de controle de inventário e catalogação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 30 jun/2019
28 de abril a 30 de junho de 2019	100%	94%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Se o processo de inventariação é mais quantitativo e mais voltado para o registro patrimonial, a catalogação por sua vez pode ser vista como mais qualitativa e tem como objeto a pesquisa. Os dados mais básicos do inventário são destrinchados a partir de uma pesquisa mais aprofundada sobre cada item. O registro de todo o trabalho de catalogação é feito em um software específico que permite futuras pesquisas.

Esse indicador tem como objetivo a mensuração da quantidade de itens catalogados em relação ao total inventariado, que atualmente corresponde ao total do Acervo. Por se tratar de um processo mais demorado, exigir o aprofundamento da pesquisa e registro fotográfico de alta qualidade, a catalogação exige um investimento alto em profissionais capacitados que atendam as especificidades das diversas obras e documentos da coleção. Diante disso, o cumprimento desta meta é condicionada a captação de recursos específicos para o desenvolvimento de um projeto de catalogação do acervo MAR.

Por não ter havido captação específica para esta ação, não realizamos catalogação de itens neste bimestre. Assim, no período, as equipes de museologia e biblioteca deram continuidade às ações de inventário, organização, seleção do acervo, etiquetagem, acondicionamento e conservação preventiva das obras em reserva técnica, pesquisas internas e externas, atendimento ao público e demais ações museológicas e/ou da Biblioteca e Centro de Documentação.

Abaixo segue o quadro comparativo de itens catalogados e inventariados:

Tabela - Itens do acervo - tabela comparativa de catalogados e inventariados

	Total Inventariado	Total Catalogado	Status Atual
Arquivístico	7.295	7.197	99%
Bibliográfico	15.882	15.271	96%
Museológico	7.800	6.661	85%
TOTAL	30.977	29.129	94%

Fonte: Dados do MAR

Ainda, a equipe de museologia realizou uma ação em todas as fichas catalográficas visando à revisão completa das obras que foram listadas em todas as Propostas de Doação, que retornaram da SMC. Esse trabalho é necessário para alinhar o item que foi musealizado com o número/ano da Proposta de Doação, que o legaliza como patrimônio sob responsabilidade do Instituto Odeon. Essa revisão buscou sanar problemas de ausências de dados, duplicidade de informação e uma checagem completa.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.1: Número de exposições realizadas

Fórmula de Cálculo: número absoluto de exposições realizadas

Fonte de Comprovação: material de divulgação da exposição ou registros fotográficos ou calendário do programa expositivo

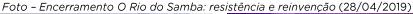
Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 30 jun/2019
28 de abril a 30 de junho de 2019	1 exposição e 1 exposição imersão	1 exposição e 1 exposição imersão

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador está associado ao programa expositivo do museu e busca acompanhar a quantidade de exposições inauguradas dentro do período avaliatório. As exposições podem ocorrer no MAR, no pavilhão de exposições, em outros espaços da Escola do Olhar, ou ainda extramuros com idealização e/ou realização do MAR.

No dia 28 de abril, a exposição *O Rio do samba: resistência e reinvenção* despediu-se do MAR, exatamente um ano após a abertura. Vista por mais de 200 mil pessoas, o encerramento foi embalado por uma programação especial e gratuita, que incluiu apresentação da Estação Primeira de Mangueira; show do grupo Papagaio Sabido; lançamento de livros em homenagem a Martinho da Vila e Bezerra da Silva e o Sarau do Samba, que exaltou clássicos do gênero, o evento contou com a presença de mais de quatro mil pessoas.







Fonte: Arquivos MAR

Nesse mesmo dia, o MAR inaugurou sua nova bandeira de 20 m², sendo a segunda da série em que artistas são convidados a criar obras para o mastro recém-restaurado do Palacete D. João VI,

um dos prédios que compõem o museu. Concebido por Marcos Chaves, a bandeira traz as cores da Estação Primeira de Mangueira e faz referência à canção de Chico Buarque, com a frase "Vai Passar".



Foto - Bandeira Marcos Chaves (28/04/2019)

Fonte: Arquivos MAR

No dia 25 de maio o Museu de Arte do Rio inaugurou, com um grande evento aberto ao público, sua principal exposição do ano: *O Rio dos Navegantes*. A mostra traz uma abordagem transversal da história do Rio de Janeiro como cidade portuária, do ponto de vista dos diversos povos, navegantes e imigrantes que desde o século XVI passaram, aportaram e por aqui viveram. A exposição ocupa integralmente o terceiro andar do pavilhão de exposições e a Sala de Encontro, localizada no térreo, até 2020. A exposição foi idealizada e tem curadoria do diretor cultural do MAR, Evandro Salles e também curadoria de Fernanda Terra, Marcelo Campos e Pollyana Quintella. Francisco Carlos Teixeira é o consultor histórico.

A mostra contou ainda com a equipe interna de Curadoria e Pesquisa, coordenada por Amanda Bonan, que foi responsável pelo acompanhamento da contratação, produção e montagem de obras dos artistas comissionados, bem como a montagem do trabalho de artistas contemporâneos, como Rosana Palazyan e Paula Trope. Também fizeram parte da equipe os colaboradores externos Nataraj Trinta, Mariana Filgueiras, Pedro Éboli e Hernani Heffner para a pesquisa e para produção de texto, a roteirista Anna Flavia Dias Salles e o escritor Alberto Mussa.

A exposição reúne cerca de 550 peças históricas e contemporâneas, conta com trabalhos de artistas como Ailton Krenak, Antonio Dias, Arjan Martins, Kurt Klagsbrunn, Rosana Paulino, Virginia de Medeiros, além de artistas comissionados como Aline Motta, Floriano Romano, Katia Maciel, Regina de Paula, Pedro David e Carlos Adriano.

Na mesma data também foi inaugurado o primeiro espaço imersivo do MAR. FLUXO é uma experiência sensorial que explora o movimento contínuo, fluido, espontâneo. Ao entrar na sala escura, o visitante percebe que suas pegadas criam rastros que o conectam a um núcleo onde imagens e sons inspirados na exuberante natureza do Rio de Janeiro surgem de todos os lados. Constelações, águas, tempestades e traçados ancestrais são projetados em telas que envolvem o público e o transportam para um espaço-tempo outro, fora da história, livre de começos-meiosfins. FLUXO foi idealizado pela Diretora Executiva Eleonora Santa Rosa que coordenou os trabalhos de criação sob a direção artística de Liana Brazil da Super Uber.

Desta forma, o número de exposições inauguradas atingiu a meta prevista no 2º aditivo contratual a que este relatório se refere.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.2: Número de público total do MAR

Fórmula de Cálculo: número absoluto de público visitante do MAR

Fonte de Comprovação: Relatório de medição de fluxo de entrada de público do sistema instalado nos portões de entrada do MAR, borderô de bilheteria, planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, programação cultural e eventos; listas de presença, relatórios de atividades educativas; relatórios de público na área externa do MAR ou quando atividades extramuros; registro fotográfico.

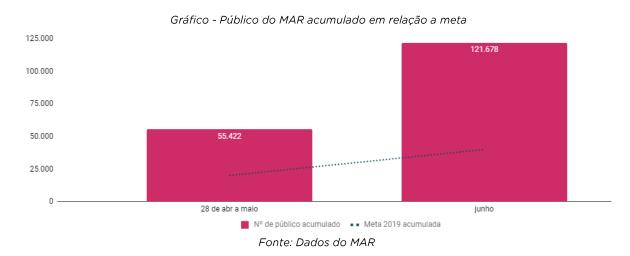
Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 30 jun/2019
28 de abril a 30 de junho de 2019	100.000	121.678

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de avaliar o público total de visitante do MAR. O número de visitantes é um indicador importante para medir a capacidade do museu em atrair público para assistir o seu programa expositivo, educativo e cultural, além de utilizar seus serviços e espaços de circulação.

Entre 28 de abril a 30 de junho de 2019, registramos 121.678 de público no MAR, superando a meta pactuada. O gráfico apresentado abaixo neste indicador faz referência a todo o público do museu, em quaisquer dos seus espaços.



A tabela a seguir apresenta a participação destes públicos nas diversas ações desenvolvidas pelo MAR no período. Além de identificar o total de pessoas que circularam pelo espaço do museu como o mirante, a loja, o café, o restaurante e o pilotis.

Tabela - Público do período (28 de abril a junho 2019)

	Público das			
	Público	demais ações	Público	
Público de	Programação	da Escola do	apenas	
Exposições	Cultural	Olhar*	circulante	
49.448	1.185	2.770	68.275	

TOTAL 121.678

Fonte: Dados do MAR

Alguns dos destaques do período foram:

- Encerramento da exposição O Rio do Samba: resistência e reinvenção com uma programação especial e gratuita no dia 28 de abril, que incluiu lançamento de trabalho inédito do artista Marcos Chaves, criado especialmente para o MAR;
- No dia 25 de maio, o MAR inaugurou, com um grande evento gratuito, sua principal exposição de 2019: "O Rio dos Navegantes". A mostra com curadoria de Evandro Salles, Fernanda Terra, Marcelo Campos e Pollyana Quintella traz uma abordagem transversal da história do Rio de Janeiro como cidade portuária, do ponto de vista dos diversos povos, navegantes e imigrantes que desde o século XVI passaram, aportaram e por aqui viveram. No mesmo dia inauguramos também "FLUXO" uma experiência imersiva que explora o movimento contínuo, fluido, espontâneo. Neste dia registramos 4.906 visitantes no museu, sendo 2.701 no pavilhão;
- Ainda no mês de maio destacamos a realização do segundo módulo do Ciclo de Seminários Mulheres nas Artes que coloca em pauta a trajetória artística de Conceição Evaristo. A atividade dá continuidade ao processo gerador da exposição "Mulheres na Coleção MAR", que propõe aprofundar discussões e práticas em prol da igualdade de gênero no âmbito das atividades e do acervo da instituição. O módulo II contou com três palestras ministradas por pesquisadores, críticos de arte, artistas e professores e um encontro entre os participantes e um professor orientador;
- Realização em parceria com a Coordenação de Projetos de Extensão Curricular-CPEC/SME do projeto "escola e museu", que é um circuito de visitas educativas em museus e centros culturais a fim de desenvolver e promover oportunidades educacionais de extensão curricular para os alunos da Rede Pública Municipal de Ensino. O objetivo é a melhoria do Ensino no que se refere à consolidação do currículo em sua parte "diversificada", como previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais:
- Aula inaugural do Ciclo Narrativas Curtas Uma Homenagem a Marcelo Yuka, parceria entre o MAR e a FLUP Festa Literária das Periferias, por meio de um seminário que reuniu poetas e amigos de Yuka, como Orlando Zacconi, Giovana Hallack, Fred Coelho, Leonardo Lichote, José Junior, Letícia Sabatella, Numa Ciro, entre outros;

^{*}Foram consideradas ações de parceiros neste público.

- Realização do MAR de Música de maio com Marcelinho da Lua que lançou no MAR o seu novo álbum, "Insolente". O evento de lançamento contou com a participação dos integrantes do grupo Tranquilo Soundz (Bruno LT, Marcio Menescal e Heitor Nascimentto), o qual Da Lua também faz parte, e dos convidados especiais Hélio Bentes (Ponto de Equilíbrio), Lucas Santtana e Augusto Bapt. Os DJs Lencinho e Chu Selecta também participaram da festa nos pilotis do MAR;
- No mês de junho ocorreu o terceiro encontro do GT Documentação de Exposições e Performances com o objetivo de reunir profissionais, instituições e pesquisadores interessados em investigar o papel da documentação de exposições e performances em museus e instituições similares;
- Finalização do II e III módulo do curso Mario Pedrosa Atual com o tema Imaginação museal e pós-modernidade. Militante político, crítico de arte, intelectual, escritor, Pedrosa foi fundamental para a constituição e o desenvolvimento dos campos político, artístico e cultural brasileiros, com atuação intensa também no âmbito internacional;
- O MAR de Música de junho foi em clima de festa junina. O arraiá contou com shows do Sexteto Sucupira e do grupo VIRIMEXE, além de barraquinhas de comida e bebida dos Vizinhos do MAR. O Sexteto Sucupira apresentou no pilotis do museu o show Forró Jazz Cigano Tropical, que remete a heranças culturais Ibéricas, com influências africanas, orientais e indígenas, assim como choro, música caribenha e jazz, evidenciando todo o seu potencial multiétnico em constante renovação. A abertura ficou por conta do grupo Virimexe, que trouxe clássicos das festas juninas tradicionais.
- Realização de uma performance, chamada "MÃO Translação da Casa pela Paisagem" que trouxe ao público a construção, ao vivo, de uma estrutura de 8 metros de altura, feita de ferro e madeira. Movimentos ordinários de uma construção, como aparafusar, carregar, encaixar, se misturam aos equilíbrios em pêndulo, às escorregadas arriscadas em uma enorme rampa de madeira, aos saltos e giros, durante a edificação. MÃO, que acontece desde o momento em que os sete artistas invadem a praça em um carro/frete/sonoro, leva aos espectadores que estiverem passando, as inúmeras formas de expressão que existem no toque, na ação do construtor, no simples deslocamento de tudos, ferros, porcas e parafusos.

Principais fotos das ações do período:

Foto - O Rio dos Navegantes (25/05/2019) - 2.701 visitantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - Fluxo (25/05/2019) - 2.701 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - MAR de Música (17/05/2019) - 160 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - Seminários Mulheres nas Artes (27/04/2019 a 18/05/2019) - 83 participantes com 56 concluintes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - Curso Mario Pedrosa Atual II (11/04/2019 a 09/05/2019) - 96 participantes com 43 concluintes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - Narrativas Curtas - FLUP (04/06/2019) - 96 participantes



Fonte: Arquivos MAR



Foto - MAR de Música (28/06/2019) - 775 participantes

Fonte: Arquivos MAR



Foto - MÃO - translação da casa pela paisagem (30/06/2019) - 250 participantes

Fonte: Arquivos MAR

O encerramento da exposição "O Rio do samba: resistência e reinvenção" marcou o início de um período de intensa visitação, em que a meta foi superada com folga. Seguindo a vitoriosa estratégia lançada exatamente um ano antes, por ocasião da abertura da exposição, aproveitamos a oportunidade para criar um evento com extensa programação cultural, totalmente gratuita, que atraísse público e expandisse a presença do museu na mídia. Com lançamento de livros, sarau, performance musical na galeria e shows nos pilotis, o último sábado de "O Rio do samba" reuniu mais de 4.000 pessoas e rendeu matérias em jornais, TVs e rádios, além de gerar engajamento nas redes sociais. Na mesma ocasião, o lançamento de uma nova bandeira artística do museu, assinada pelo artista Marcos Chaves, atraiu atenção e contribuiu para o fortalecimento da imagem do MAR como um museu contemporâneo.

Logo na sequência, uma nova plataforma de comunicação foi amplamente trabalhada, a exposição *O Rio dos Navegantes*, a sala imersiva *FLUXO* e a nova campanha de 30 dias de gratuidade (de 25 de maio a 25 de junho). Principais exposições do programa 2019 do museu, a

abertura das mostras ensejou uma estratégia de comunicação integrada que envolveu a diretoria executiva, a comunicação e a agência de assessoria de imprensa. Destaca-se aqui o plano de mídia elaborado e executado pela equipe da Comunicação, que apostou na mídia digital com excelentes resultados, conforme demonstrado no item 4.2 deste relatório.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.3: Grau de satisfação (métrica NPS) dos visitantes com o MAR

Fórmula de Cálculo: Net Promoter Score = clientes promotores (notas 9 e 10) - clientes detratores (notas zero a 6) = NPS

Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 30 jun/2019
28 de abril a 30 de junho de 2019	60	70

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir o grau de satisfação dos visitantes do museu com as exposições existentes naquele momento e sua experiência no museu.

Uma vez que o MAR apresenta exposições temporárias ao longo do ano, e simultâneas, importa destacar que a pesquisa não consiga analisar a qualidade de cada uma das mostras oferecidas. Assim, o resultado final será uma avaliação global do programa curatorial proposto para aquele ano, a partir das mostras em cartaz no momento da pesquisa. Os serviços oferecidos também são avaliados neste momento, pois a pesquisa realizada revela o grau de satisfação não apenas com as exposições, mas também com a experiência no MAR e, consequentemente, com os serviços oferecidos.

O método NPS é uma métrica capaz de medir o grau de satisfação que, por ser uma metodologia que avalia a "experiência", ainda é muito desafiador a obtenção de uma nota dentro da zona de perfeição, entendida como Excelente. Os entrevistados dividem-se em três categorias, promotores, detratores e neutros com base nas notas que dão.

A pesquisa realizada no período de 28 de abril a 30 de junho de 2019 contou com 12.599 participantes, sendo que 9.656 foram promotores, 2.070 neutros e 873 detratores. A nota NPS do período foi de 70, estando o museu na chamada Zona de Qualidade na escala NPS. Ao considerar o cálculo NPS acumulativo desde janeiro de 2019, foram realizadas 24.051 entrevistas. Deste número identificamos 19.139 promotores, 3.605 neutros e 1.307 detratores.

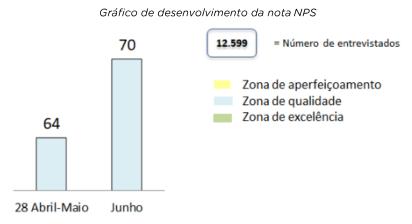
A zona de qualidade no período deve-se principalmente ao período de desmontagem de *O Rio do Samba: resistência e reinvenção*, concomitante a montagem de *O Rio dos Navegantes*, que gerou o fechamento de parte das galerias do pavilhão de exposições durante os dias 29 de abril a 24 de maio. Isto influenciou diretamente na nota NPS devido à insatisfação dos visitantes por haver

apenas três galerias abertas. No momento, estamos realizando ações com este público, convidando-os a retornar ao museu.

Cabe mencionar que desde o dia 25 de maio, com a abertura de todas as galerias, as notas dadas pelos respondentes têm aumentado e a expectativa é de que a nota NPS continue a subir nos próximos meses.

Como já citado em relatórios anteriores, o MAR encontra-se, neste período, dentro de um projeto de apoio financeiro no âmbito do BNDES Fundo Cultural, com rubrica para a implementação e melhoria da pesquisa NPS no museu. Este projeto possibilitou a contratação de quatro pesquisadores, ampliando a quantidade de respostas coletadas, o que é considerado de alta relevância para uma maior fidelidade da pesquisa. Novos equipamentos como Tablets modernos e a contratação de um técnico em pesquisa para elaboração de relatórios qualitativos do período financiado também fazem parte deste projeto. Estas ações têm melhorado de forma consistente a aplicação da pesquisa.

Abaixo apresentamos um gráfico de desenvolvimento da nota NPS no período de 28 de abril a 30 de junho de 2019:



Fonte: Dados do MAR

llustramos, a seguir, alguns comentários retirados das pesquisas do período:

"Ambiente harmônico, obras interessantes e funcionários prestativos e muito educados."

Nota: 10 | Visitante em maio de 2019

"A representatividade em relação a causa das mulheres."

Nota: 10 | Visitante em maio de 2019

"Acho que tem uma conexão de arte com a sociedade muito interessante."

Nota: 10 | Visitante em maio de 2019

"O acolhimento dos funcionários e educadores."

Nota: 10 | Visitante em junho de 2019

"Pela diversidade de exposições e amostras, espaços interativos e acerco cultural."

Nota: 09 | Visitante em maio de 2019

"Adorei a diversidade de ambientes."

Nota: 09 | Visitante em junho de 2019

"As exposições precisam ser mais interativas."

Nota: 07 | Visitante em maio de 2019

"Poucas obras que permitem contato."

Nota: 07 | Visitante em maio de 2019

Por fim, cabe esclarecer que após a realização das pesquisas, no mês seguinte, o pesquisador analisa os números, as respostas e produz um relatório mensal com os resultados quantitativos, além de dados qualitativos da pesquisa. Se as respostas dos entrevistados, depois de analisadas, tiverem necessidade de algum encaminhamento, a diretoria em conjunto com a gerência responsável irá buscar uma solução para a questão identificada. Os entrevistados sempre recebem um agradecimento pela participação e, em alguns casos, uma devolutiva sobre a questão apresentada.

Abaixo apresentamos as nuvens de tags de detratores e promotores do período:



Fonte: Pesquisa NPS

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.1: Número de público atendido por Visitas Educativas

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas que participaram de visita educativa no museu

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitas educativas realizadas, relatórios de registro de visita.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 30 jun/2019
28 de abril a 30 de junho de 2019	2.800	3.005

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de mensurar o número de pessoas atendidas pelas visitas mediadas e atividades educativas - agendadas ou não-agendadas - disponíveis para os diferentes públicos. As visitas são realizadas por educadores preparados para potencializar a experiência de visitar as exposições do museu. As ações do programa envolvem práticas artístico-pedagógicas experimentais nas quais se desdobram questões e proposições apresentados nas exposições, considerando-se especificidades e interesses de cada pessoa ou grupo.

As Visitas Mediadas podem ser Agendadas, ao Acervo e Espontâneas, como o Conheça o MAR.

A Visita Mediada Agendada é realizada apenas mediante agendamento prévio com foco prioritário em grupos de estudantes e visa aprofundar a experiência dos visitantes com os conteúdos e as obras em exposição, trabalhando especialmente determinados aspectos de interesse do grupo, com o intuito de fornecer subsídios para o desenvolvimento posterior de atividades nas escolas.

A *Visita Mediada ao Acervo,* junto às equipes de museologia e biblioteconomia do MAR, é realizada também através de agendamento prévio e tem como objetivo criar com os participantes um espaço de ampliação da experiência com os acervos museológicos, bibliográficos e documentais do MAR.

O *Conheça o MAR* é uma visita destinada ao público espontâneo e oferece visão panorâmica dos espaços do museu em conexão com a história da região portuária e da Pequena África, além de um percurso cartografado pelas diferentes exposições em cartaz.

Já as *Atividades Educativas e Oficinas* são experiências de imersão em processos artísticos e educativos que articulam referências e questões vindas das atividades do MAR, por meio de

processos experimentais, meios e materiais diversos e são desenhadas de acordo com os públicos específicos.

Assim, no período em avaliação, para acolher o público em suas singularidades, demos continuidade aos projetos e a programação, conforme planejado para o bimestre. Através dessas ações, atingimos a meta do indicador e atendemos 3.005 pessoas, sendo 44% público não estudante. Nesse indicador abordaremos as ações não voltadas aos estudantes, às visitas mediadas com o perfil de estudante serão objetos do indicador 3.2.

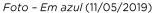
O destaque deste bimestre foram as Oficinas de Criação que contaram com 09 edições nesse período e serão citadas abaixo:

Estado da Natureza - Nesta oficina partimos da nossa relação com a natureza e com o mundo ao nosso redor, para convidar os bebês e as famílias a participarem de uma experiência imersiva. Propomos uma interação com diferentes elementos, como ar, terra e água para estimular os sentidos do corpo.



Fonte: Arquivos MAR

Em Azul - Nesta oficina os participantes foram convidados a experimentar a cor azul de outras maneiras que não apenas a visual, dialogando com a pintura da série "Semeadura de nuvens" da artista Suzana Queiroga. O azul foi vivenciado através de referências da memória dos participantes que foram estimulados a brincar a partir da imaginação.





Fonte: Arquivos MAR

Bebês no MAR - As cobertas do céu - Nesta oficina convidamos os bebês e seus familiares a descobrir nas cobertas do céu a história do tempo com musicalização, dinâmicas e ações que aguçam o olhar diante de um grande livro de cobertas que simulam o céu.

Fotopintura - A fotografia é a escrita da luz. Na oficina, usamos a pintura para dar cor e nova vida a imagens em preto e branco e brincamos com as diferentes maneiras com que a luz pode projetar e reproduzir os contornos do nosso corpo e dos objetos que nos cercam.

Ateliê experimental - Pintura e performatividade do corpo - A Oficina de Criação Ateliê experimental propôs uma continuidade do espaço de compartilhamento entre jovens de 16 a 25 anos ocupando o Museu de Arte do Rio. Lugar de troca de referências, experimentação de práticas artísticas e abertura de processos das áreas da arte, educação e museu. Nesta edição partimos de uma investigação de materiais e processos de pintura e buscamos conexões possíveis com a performatividade do corpo passando pelo pensamento da filósofa Judith Butler, presente na exposição Mulheres na Coleção MAR.

Foto - Ateliê Experimental (15/06/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Prática de experimentação do corpo em performance no cotidiano - Dialogando questões de gênero a partir de linguagens artísticas como a de Linn da Quebrada e Jota Mombaça com o conceito "Corpo Estranho" de Matheusa Passarelia, a Oficina de Criação Prática de experimentação do corpo em performance no cotidiano propõe práticas experimentais no diálogo com a performance acerca de tensões entre corpo e performatividades no cotidiano.

O carimbador maluco / Plunct Plact Pollock - Nesta oficina temos como inspiração a arte abstrata e as técnicas de produção que fogem a ideia da representação. O movimento do corpo, as sensações e o inconsciente foram os nossos pontos de partida para investigar o uso das cores, formas geométricas e texturas.

Foi destaque ainda, a partir do tema estabelecido pelo ICOM para a Semana de Museus 2019, "Museus como Núcleos Culturais: o Futuro das Tradições", a realização de uma programação diversa, focada na preservação do patrimônio, na gestão e na segurança de acervos museológicos e na questão da memória. Tendo em vista o trágico episódio do incêndio do Museu Nacional e os desafios dos museus na atualidade, a programação intitulada "Preservação da memória e do patrimônio cultural hoje" foi integrada por visitas mediadas, debates e oficinas, além de outras atividades que serão citadas nos indicadores 3.4 e 3.9. Abaixo citamos as atividades relacionadas a este indicador:

Conheça o MAR especial acervo museológico - Convidamos o público para conhecer os bastidores do MAR numa visita especial à reserva técnica do museu. Com foco na produção artística e intelectual das mulheres, a visita organizada pela educadora Silvana Marcelino evidenciou as coleções fotográficas, pinturas, objetos e registros de performances do MAR, assim como o panorama das pesquisas e conservação que envolvem as obras.



Fonte: Arquivos MAR

Conheça o MAR especial itens raros - Nessa visita o público teve a oportunidade de ampliar sua experiência com o acervo do MAR, acessando os itens raros da coleção bibliográfica do museu. A visita, organizada pelas educadoras Luiza de Negreiros, Mariana Gon e a bibliotecária Karen

Merlin, trouxe ao público livros de artistas, livros raros e cartões postais, com foco nas discussões de gênero. Esta visita também foi realizada em Libras e organizada pelos educadores do MAR.

Museu da Minha Casa - Esta oficina de criação teve como foco a introdução em processos e técnicas de conservação de acervos pessoais (fotos, documentos e cartas), com a museóloga Bruna Nicolau e o educador Edmilson Gomes. Museu da Minha Casa foi um convite à poética do habitar, aos espaços de memória e as relações sociais.

Já a visitação à reserva técnica neste período esteve voltada para profissionais da área museológica, professores e alunos de áreas afins, funcionários da Secretaria de Cultura do Município do Rio de Janeiro e público espontâneo que buscaram a programação do MAR para a Primavera dos Museus, quando foi oferecida uma visita "Aos bastidores do museu". No período deste relatório tivemos dez visitas totalizando 132 pessoas.

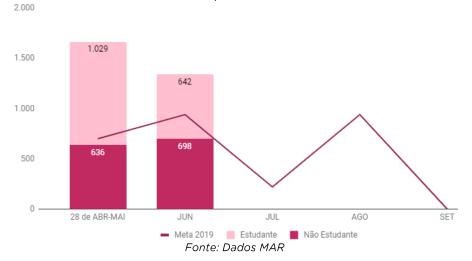


Fonte: Arquivos MAR

O objetivo de uma reserva técnica, independente do tamanho da instituição e do seu acervo, é garantir as condições ideais de preservação, acessibilidade e segurança de um item que foi selecionado para integrar um acervo museológico. Além das explicações acerca do planejamento, organização topográfica e ações desenvolvidas com a gestão da coleção, o próximo passo pretendido é desenvolver um curso ou workshop.

Por fim, apresentamos o gráfico abaixo que ilustra o público atendido em visitas educativas de 28 de abril de 2019 a 30 de junho.

Gráfico - Histórico de público em Visitas Educativas



Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.2: Número de público atendido por Visitas Educativas com perfil estudante

Fórmula de Cálculo: número absoluto de estudantes atendidos nas visitas educativas no museu

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitas educativas realizadas, relatórios de registro de visita.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 30 jun/2019
28 de abril a 30 de junho de 2019	980	1.671

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a participação de estudantes (público prioritário do MAR) nas visitas educativas. Por isso, a meta de visitas com perfil estudante corresponde a mais de 50% do total de visitas educativas.

Neste bimestre, atendemos 1.671 alunos, sendo 1.117 estudantes da rede pública. No período, mantivemos o quadro redesenhado de agendamento proposto no último semestre de 2018, sendo oferecidas de terça a sábado, em mais horários e com a possibilidade de serem realizadas também em Libras, com o intuito de alcançar grupos que, no cenário anterior, não conseguiam nos visitar com regularidade.

No período avaliado, atingimos a meta proposta e como estratégia para tal, iniciamos uma série de campanhas nas redes sociais e contatamos diretamente as instituições de ensino e professores que já realizaram visitas nesses seis anos de MAR, convidando-as a nos visitar novamente. Se comparado com o período anterior, pudemos concluir que o impacto das campanhas foi maior neste bimestre e que o período de gratuidade do museu (de 25 de maio a 25 de junho) foi muito significativo para atrair o público. Tais ações contribuíram para a superação da meta ainda neste período avaliatório.



Fonte: Arquivos MAR Fonte: Arquivos MAR

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.3: Grau de satisfação (métrica NPS) do público com a visita educativa

Fórmula de Cálculo: Net Promoter Score = clientes promotores (notas 9 e 10) - clientes detratores (notas zero a 6) = NPS

Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 30 jun/2019
28 de abril a 30 de junho de 2019	60	93

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a percepção do público com as visitas educativas. No caso das visitas com público estudante, é importante analisar a satisfação do professor ou responsável, tentando compreender a qualidade do atendimento, a capacidade de entender as necessidades daquele grupo em especial e, por fim, se os tópicos debatidos podem ser desdobrados no retorno à sala de aula.

O método NPS é uma métrica capaz de medir o grau de satisfação que, por ser uma metodologia que avalia a "experiência", ainda é muito desafiador a obtenção de uma nota dentro da zona de perfeição, entendida como Excelente. Os entrevistados dividem-se em três categorias, promotores, detratores e neutros com base nas notas que dão.

A coleta de respostas é realizada de duas formas: abordagem pelos pesquisadores contratados no momento de saída do grupo do Pavilhão e o envio do questionário online para preenchimento. É importante frisar que, em função do foco da pesquisa, conforme citado no primeiro parágrafo, os pesquisadores fazem avaliação somente com os professores, no caso das escolas, e com os representantes nos demais grupos de visitas. Dentro do pavilhão também são realizadas pesquisas nas Oficinas de Criação.

Assim, no bimestre, para as visitas educativas, foram entrevistadas 168 pessoas, sendo 156 promotores, 11 neutros e um detrator. Com nota final 93, as visitas educativas estão dentro da **Zona de Excelência** considerada a melhor dentro da escala NPS. No período de 2019, de janeiro a junho, o total de entrevistados foi de 356, tendo 328 promotores, 19 neutros e nove detratores.

Gráfico de desenvolvimento da nota NPS



Fonte: Dados do MAR

Podemos destacar algumas respostas da pesquisa, são elas:

"Amei o evento, meu bebê foi muito bem recebido, as atividades eram adequadas a idade e ele curtiu muito. Adoramos!!!"

Nota: 10 | maio de 2019 | Oficina de Criação

"Enriquecimento cultural."

Nota: 10 | maio de 2019 | Oficina de Criação

"A excelente apresentação da educadora e a variedade de exposições."

Nota 10 | maio de 2019 | Visita mediada com a Fundação Bradesco

"As exposições existentes, sempre de excelente qualidade e que rendem ótimas discussões em sala de aula."

Nota 10 | Maio de 2019 | Visita mediada

"Pelas historias que vão de encontro a questões atuais, a historia de joao candido que vem do mesmo lugar da escola."

Nota: 10 | maio de 2019 | Visita mediada com a Escola Municipal Orlando Francisco

"A qualidade das exposições, das obras e a monitoria do museu foi muito esclarecedora." Nota 10 | Junho de 2019 | Visita mediada com a Escola Municipal Presidente Costa e Silva

"Pois é um museu interativo, interessante com temas relevantes, além de ser dinâmico e acolhedor."

Nota 10 | Junho de 2019 | Visita mediada com a Associação Beneficente São Martinho

Após a realização das pesquisas, no mês seguinte, o pesquisador analisa os números, as respostas e produz um relatório mensal com os resultados quantitativos, além de dados qualitativos da pesquisa. Se as respostas dos entrevistados, depois de analisadas, tiverem necessidade de algum encaminhamento, a diretoria em conjunto com a gerência responsável irá buscar uma solução

para a questão identificada. Os entrevistados sempre recebem um agradecimento pela participação e, em alguns casos, uma devolutiva sobre a questão apresentada.

Abaixo apresentamos a nuvem de tag dos promotores do período:

Tabela - Nuvem de Tag

Atividades
Atividades
Interessante
AlunosAtividade
Qualidade
Exposicoes
Educadores
Excelente
Acolhimento
Excelente

*O número de detratores é insuficiente para a nuvem de tags.

Fonte: Pesquisa NPS

Indicador 3.4: número de atividades da Escola do Olhar

Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades da Escola do Olhar realizadas

Fonte de Comprovação: planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, lista de presença, relatório de conclusão de atividade, fotos, material gráfico de divulgação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 30 jun/2019
28 de abril a 30 de junho de 2019	15	51

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Além do programa expositivo, o MAR também possui um extenso programa de educação voltado para professores, estudantes, famílias e público em geral. Estas ações se agrupam em diferentes programas da Escola do Olhar e possuem diferentes tipos de abordagem como cursos de curta e média duração, seminários, palestras e oficinas. Este indicador tem como objetivo medir a quantidade de atividades desenvolvidas pela Escola do Olhar.

No período de 28 de abril a 30 de junho, realizamos 51 atividades da Escola do Olhar e em parceria, nas quais o foco esteve no envolvimento de professores, moradores da região portuária e público universitário.

Tabela - Atividades da Escola do Olhar

Formação e extensão universitária	Vizinhos do MAR	Acessibilidade, Diversidade e inclusão	Pesquisa, Documentação e Publicações
39	9	2	1

51 Fonte: Dados do MAR

A Escola do Olhar consolida suas ações através dos seguintes programas: Formação e Extensão Universitária; Vizinhos do MAR; Acessibilidade, Diversidade e Inclusão; e Pesquisa, Documentação e Publicações.

O "Programa de Formação e Extensão Universitária" é organizado em três linhas de atuação: Formação em arte, cultura e educação; Formação de professores e educadores; Extensão universitária e tem como objetivos a formação de público, de modo a possibilitar diferentes níveis de aproximação com a experiência da arte; a formação livre de artistas, curadores, pesquisadores

e profissionais do campo cultural; a qualificação de professores e a profissionalização de educadores em geral, promovendo a articulação entre educação e arte, escola e museu. O programa visa ainda a conectar e promover o intercâmbio entre os diferentes centros universitários no Brasil e no exterior, bem como a apoiar o compartilhamento com a sociedade do conhecimento produzido nas universidades.

As atividades voltadas para professores e educadores serão descritas nos indicadores 3.7 e 3.8 e atividades acadêmicas relacionadas às pesquisas e cursos de graduação e pós-graduação da cidade do Rio de Janeiro e de outras universidades no Brasil e exterior nos indicadores 3.9 e 3.10.

O "*Programa de Vizinhos do MAR*" parte de uma agenda de relacionamento, participação e engajamento continuado com os moradores da região portuária, e será detalhado nos indicadores 3.11 e 3.12.

O "Programa de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão" é desenvolvido com a colaboração de pessoas com deficiências, transtornos psíquicos, em vulnerabilidade social, grupos identitários e profissionais que atuam com esses públicos, vinculados a instituições públicas, privadas e organizações não governamentais. Tem como objetivo promover a diversidade social, o direito ao acesso e o protagonismo dos sujeitos envolvidos por meio de processos experimentais de aprendizado mútuo e partilha de conhecimentos na diferença.

O "Programa Pesquisa, Documentação e Publicações" decorrente da Biblioteca e Centro de Documentação visa dar a dimensão das ações educativas e culturais realizadas no espaço. O programa envolve gestão do acervo bibliográfico e documental, formação de coleções específicas relativas às áreas de atuação do MAR, grupos de pesquisas e estudos, projetos de memória institucional e do território, bem como o desenvolvimento de uma linha editorial. O objetivo é estimular a pesquisa em arte e cultura, qualificar os processos de preservação e documentação e dar acesso público ao conhecimento produzido pelo MAR e seus parceiros.

Para esse indicador, é comum destacarmos as ações que não estão descritas em outros indicadores e que também envolvem o público em processos de formação e práticas educativas. Assim, no bimestre, destacamos:

Nos meses de maio e junho demos continuidade aos encontros do Grupo de trabalho Documentação de Exposição e Performances em Museus, o grupo é composto por profissionais e pesquisadores das áreas de museologia, performances, curadoria e áreas afins, de instituições ou autônomos e se debruça sobre o papel da documentação de exposições e performances em museus e instituições similares. A pesquisa visa criar, atualizar e discutir métodos de documentação para ações de caráter efêmero no campo das artes visuais, contribuindo com a principal vocação dos museus e demais instituições que organizam acervos de arte.

Realização em colaboração com a Japan House São Paulo, pela primeira vez na cidade, de uma conferência do arquiteto japonês Hiroshi Sambuichi. Ao longo de sua carreira, o profissional desenvolveu trabalhos que se diferenciam por sua profunda conexão com o contexto ao seu redor, tanto geográfico quanto humano. A pesquisa do arquiteto tem total sinergia com os princípios de atuação do MAR, enquanto instituição de fomento a formação e difusão de pesquisa, compreendemos ser de grande importância continuar a estabelecer parcerias que nos permitam viabilizar o acesso promovendo encontros entre profissionais de destaque do campo das artes e cultura com os públicos interessados.

Durante o período, foi concluído o curso de formação Mário Pedrosa atual, segundo e terceiro módulo. Ao longo dos três módulos o curso se debruçou com profundidade sobre diversos aspectos da trajetória do crítico e ativista político, Mário Pedrosa, figura fundamental para a organização e diversificação das bases teóricas que influenciaram a produção artística brasileira. O curso reúne pesquisadores e críticos que vêm trabalhando com o pensamento de Pedrosa, vindos de diversos estados do Brasil, de modo a dar um corpus de estudos sobre o autor, fomentar trocas, incentivar pesquisas a partir de seu legado, promovendo assim o acesso à sua obra. O módulo II tratou do tema "Modernidade crítica - outro projeto para o Brasil moderno" e o módulo III de "Imaginação museal e pós-modernidade".



Fonte: Arquivos MAR

Marcando o início da parceria entre o MAR e a FLUP (Festa Literária das Periferias), recebemos a aula inaugural do Ciclo Narrativas Curtas - Uma Homenagem a Marcelo Yuka, com um seminário que reuniu poetas e amigos de Yuka, como Orlando Zacconi, Giovana Hallack, Fred Coelho, Leonardo Lichote, José Junior, Letícia Sabatella, Numa Ciro, entre outros. Ao longo do segundo semestre realizaremos cursos e encontros públicos de grande escala por meio desta importante parceria.



Foto - Laboratório Narrativas Curtas - Uma Homenagem a Marcelo Yuka (Aula Aberta) (14/05/2019)

Fonte: Arquivos MAR

Como já citado no indicador 3.1 durante a Semana Nacional de Museus realizamos em parceria com a Escudo Azul (Blue Shield no Brasil) dentro do evento "Preservação da Memória e do patrimônio cultural hoje" a 1ª reunião no Rio de Janeiro de profissionais interessados em conhecer e participar do trabalho da instituição no Brasil. A reunião teve coordenação de Isis Baldini e Gina Machado. A reunião teve por objetivo reunir especialistas, orientação, cooperação técnica, treinamento, multidisciplinaridade e voluntariado para atuar na prevenção de riscos, no resgate e proteção de bens culturais quando um sinistro ocorre. O Escudo Azul é uma entidade internacional com sede em Paris, sem fins lucrativos, com apoio da UNESCO, ICOM, ICOMOS, IFLA e ICA.

Destacamos ainda a conclusão do Módulo II do Ciclo de Seminários Mulheres nas Artes. Após o estudo aprofundado da obra de Anna Bella Geiger, colocamos em pauta a trajetória artística de Conceição Evaristo. O curso deu continuidade ao processo gerador da exposição "Mulheres na Coleção MAR", que visa aprofundar discussões e práticas em prol da igualdade de gênero no âmbito das atividades e do acervo da instituição. O módulo II contou com três palestras ministradas por pesquisadores, críticos de arte, artistas e professores e um encontro entre os participantes e um professor orientador. Ao final da formação gratuita realizamos uma entrevista aberta com a artista estudada. Este módulo teve coordenação de Fernanda Felisberto.



Foto - Ciclo de Seminários Mulheres nas Artes (maio a junho/2019)

Fonte: Arquivos MAR

Em junho recebemos em parceria com o Instituto de Arte Tear a educadora Ana Mae Barbosa, que na ocasião lançou seu novo livro "Mulheres não devem ficar em silêncio: design, arte e educação" inédito no Rio de Janeiro. A educadora realizou uma palestra na qual destacou o papel feminino no ensino da arte e do design no mundo e falou de seu trabalho histórico na organização e desenvolvimento teórico na área da arte e educação no Brasil. O lançamento contou ainda com uma visita a exposição Mulheres na Coleção MAR.

Ainda no mesmo mês recebemos o evento Busca Ativa Escolar, uma plataforma gratuita para ajudar os municípios a combater a exclusão escolar, desenvolvida pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), o Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas) e o Instituto TIM. A Busca Ativa Escolar reuniu representantes de diferentes áreas -Educação, Saúde, Assistência Social, Planejamento - dentro de uma mesma plataforma. Cada pessoa ou grupo tem um papel específico, que vai desde a identificação de uma criança ou adolescente fora da escola até a tomada das providências necessárias para a matrícula e a permanência do aluno na escola.



Foto - Busca Ativa Escolar (17/06/2019)

Fonte: Arquivos MAR

Outra atividade realizada no período foi o *Conheça o MAR em Libras, r*ealizada na língua brasileira de sinais - libras - aos domingos, como parte do Programa de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão. Nesse bimestre realizamos O2 edições e contamos com o público espontâneo de 17 pessoas. A visita oferece visão panorâmica dos espaços do museu em conexão com a história da região portuária e da Pequena África, além de um percurso cartografado pelas diferentes exposições em cartaz. A atividade é concluída dentro do pavilhão para que o visitante possa retornar às exposições.

Por fim, é válido comentar também neste relatório que diante dos esforços em apresentar ao público uma programação sólida e variada a meta deste indicador foi superada. A Escola do Olhar compreende que parte fundamental do nosso compromisso consiste em estabelecer relações diretas com os públicos por meio de encontros com objetivos e formatos variados, compreendendo e respeitando a complexidade cultural e social dos públicos que nos acessam, fomentando a formação e promovendo espaços de troca e aprendizado mútuo.

Indicador 3.5: número de público participante das Atividades da Escola do Olhar

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades realizadas pela Escola do Olhar

Fonte de Comprovação: listas de presença, planilha de controle de visitas educativas, planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, relatórios de conclusão de atividades, fotos e material gráfico de divulgação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 30 jun/2019
28 de abril a 30 de junho de 2019	480	1.776

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de mensurar o número de participantes nas atividades oferecidas pela Escola do Olhar, a partir dos programas descritos no indicador anterior. A principal forma de controle de participação é a lista de presença assinada, fotos, ingressos ou relatórios de conclusão da atividade, todos os respectivos comprobatórios se encontram em mídia digital anexa.

No bimestre, 1.776 pessoas participaram das 51 atividades realizadas pela Escola do Olhar com foco no envolvimento de estudantes universitários, educadores, profissionais de museus, professores, moradores da região, dentre outros.

Dentre as ações realizadas no período, gostaríamos de destacar a aula inaugural do Laboratório Narrativas Curtas - Uma Homenagem a Marcelo Yuka, o evento foi aberto e contou com a lotação máxima do auditório, 96 pessoas. A ocasião marcou o início da parceria entre a Escola do Olhar com a FLUP (Festa Literária das Periferias), que promoverá ciclos de formação cultural para jovens produtores de arte e conteúdo moradores de zonas periféricas da cidade. Por meio de encontros semanais com turmas regulares, as aulas têm sido ministradas por profissionais renomados no campo da cultura, nos próximos relatórios detalharemos a programação e a parceria.

Outro importante destaque foi a finalização do Ciclo de Seminários Mulheres nas Artes, onde recebemos a autora Conceição Evaristo para uma entrevista aberta ao público, a atividade contou com 95 participantes. As perguntas e os temas foram formulados durante os encontros que antecederam a entrevista. O Ciclo de Seminários Mulheres nas Artes é uma iniciativa que visa criar métodos mais participativos no qual o público pode construir a memória dos encontros junto com os palestrantes e a coordenadora do Ciclo, elegendo, dentro do amplo espectro apresentado

pelos palestrantes, quais questões merecem destaque e quais desdobramentos podem ser questionados no encontro presencial com a própria autora. No ano em que Conceição Evaristo recebe duas grandes homenagens no campo da literatura, o processo continuado permitiu um olhar aprofundado sobre sua produção, bem como uma aproximação direta com a autora. A entrevista foi gravada e será disponibilizada no canal do Youtube do Museu de Arte do Rio, o intuito é fortalecer o campo de pesquisa sobre mulheres artistas, fornecendo conteúdo gratuito e acessível a todos.

Abaixo apresentamos o público participante das atividades por programa durante o bimestre:

Tabela - Público participante por programas

Formação e extensão universitária	Vizinhos do MAR	Acessibilidade, Diversidade e inclusão	Pesquisa, Documentação e Publicações
1.478	277	17	4

1.776 Fonte: Dados do MAR

Indicador 3.6: Grau de satisfação (métrica NPS) do público com as atividades da Escola do Olhar

Fórmula de Cálculo: Net Promoter Score = clientes promotores (notas 9 e 10) - clientes detratores (notas zero a 6) = NPS

Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 30 jun/2019
28 de abril a 30 de junho de 2019	60	84

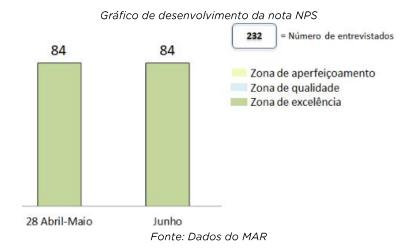
Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a satisfação dos participantes com as atividades oferecidas pela Escola do Olhar. O método NPS é uma métrica capaz de medir o grau de satisfação que, por ser uma metodologia que avalia a "experiência", ainda é muito desafiador a obtenção de uma nota dentro da zona de perfeição, entendida como Excelente. Os entrevistados dividem-se em três categorias, promotores, detratores e neutros com base nas notas que dão.

A coleta de respostas para as atividades da Escola do Olhar é realizada através do envio do formulário por e-mail aos inscritos e também por meio da aplicação da pesquisa presencialmente em algumas atividades.

Durante o período avaliatório, foram entrevistadas 232 pessoas, sendo 200 promotores, 28 neutros e quatro detratores. Com a nota final NPS 84, as atividades da Escola do Olhar posicionam-se na chamada Zona de Excelência.

Apresentando um panorama do ano de 2019, de janeiro a junho, o total de entrevistas em atividades da Escola do Olhar foi de 389 pessoas, sendo que 328 participantes foram promotores, 50 foram neutros e 11 detratores. É importante lembrar que foi criado um filtro para a realização de pesquisa nas atividades da Escola do Olhar, entendendo que atividades voltadas para público espontâneo e atividades de cunho deliberativo não possuem formato adequado para uma análise deste tipo. Os demais cursos, palestras e seminários da Escola do Olhar foram avaliados normalmente.



A seguir, citamos alguns dos comentários do período:

"Por ser um curso enriquecedor onde aprendi muito e gostaria de compartilhar esse curso com mais pessoas."

Nota: 10 | Maio de 2019 | Curso Mário Pedrosa atual Módulo 2: Modernidade crítica - outro projeto para o Brasil moderno

"Foi um curso incrível, bem organizado com conteúdos pertinentes a obra de Conceição Evaristo." Nota: 10 | Maio de 2019 | Ciclo de seminários Mulheres nas Artes | Módulo II - Conceição Evaristo

"Os organizadores e equipe da FLUP são atenciosos e calorosos na acolhida aos participantes dos encontros programados."

Nota: 10 | Maio de 2019 | Narrativas Curtas - Uma Homenagem a Marcelo Yuka - Aula aberta Viva Marcelo Yuka

"Importância e relevância do evento para educação e para Arte."

Nota 10 | Junho de 2019 | Lançamento do livro "Mulheres não devem ficar em silêncio"

"Curadoria pensada com carinho e cuidado (cuidadoria), não apenas na seleção das artistas, como das professoras que deram suas maravilhosas aulas. Curso acessível e necessário em um lugar cheio de memórias soterradas, que gritam pelo seu resgate."

Nota 10 | Junho de 2019 | Ciclo de seminários Mulheres nas Artes | Módulo II - Conceição Evaristo

"Muito importante entender e conhecer a historia das artes sonoras."

Nota 9 | Junho de 2019 | SomaRumor: Encontro Latino-Americano de Arte Sonora - Palestra "Relações de Fronteirs e Fricções Sonoras nas Artes Visuais"

Após a realização das pesquisas, no mês seguinte, o pesquisador analisa os números, as respostas e produz um relatório mensal com os resultados quantitativos, além de dados qualitativos da pesquisa. Se as respostas dos entrevistados, depois de analisadas, tiverem necessidade de algum encaminhamento, a diretoria em conjunto com a gerência responsável irá buscar uma solução

para a questão identificada. Os entrevistados sempre recebem um agradecimento pela participação e, em alguns casos, uma devolutiva sobre a questão apresentada.

Abaixo apresentamos as nuvens de tags dos promotores e detratores do período:

Tabela - Nuvem de Tag



*O número de detratores é insuficiente para a nuvem de tags.

Fonte: Pesquisa NPS

Indicador 3.7: Número de atividades da Escola do Olhar voltada para professores

Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades da Escola do Olhar voltada para professores

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 30 jun/2019
28 de abril a 30 de junho de 2019	04	06

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de quantificar as atividades da Escolha do Olhar que são ofertadas para professores. O professor é um dos públicos prioritários da Escola do Olhar e deve-se garantir que parte da programação educativa do MAR tenha o professor como público alvo. No bimestre foram realizadas seis atividades, cumprindo a meta pactuada.

As atividades avaliadas neste indicador são desenvolvidas pelo Programa de Formação e Extensão Universitária com público alvo de professores. Por meio de cursos, encontros e parcerias a Escola do Olhar busca ser parceira no desenvolvimento e compreensão da arte e da cultura como ferramentas para práticas de educação transformadoras e plurais.

Durante este bimestre, destacamos as seguintes atividades:

Em parceria com a Escola de Formação do Professor Carioca Paulo Freire, pertencente à rede municipal de ensino, realizamos uma formação gratuita para professores regentes do Ensino Fundamental da Prefeitura do Rio de Janeiro. Com duração de 16 horas - sendo 8 h presenciais e 8h online - a formação visou mostrar, de forma prática, como os princípios do pensamento computacional podem contribuir para o estudo e a preparação do jovem para o futuro. Pela primeira vez no Brasil o projeto Tec.La - Tecnologia para a América Latina visa capacitar professores do ensino fundamental em conteúdos ligados à ciência da computação, pensamento computacional e ferramentas digitais, visando também o desenvolvimento de competências socioemocionais dos jovens. A oficina foi oferecida nos dias 09 e 10 de maio, na Escola do Olhar.

Ainda em parceria com a Secretaria Municipal de Educação colaboramos com o encontro de formação de Coordenadores Pedagógicos e Diretores de unidades escolares representantes de diversas CREs. O encontro teve por objetivo promover a formação continuada dos profissionais

citados, com o propósito de oferecer às Unidades Escolares com turmas de 3º e 4º anos, a reflexão acerca dos desafios e práticas exitosas na disciplina de matemática.

Por fim, realizamos o Seminário de encerramento do projeto Escola e Museu. O projeto Escola e Museu é um circuito de visitas educativas em museus e centros culturais a fim de desenvolver e promover oportunidades educacionais de extensão curricular para os alunos da Rede Pública Municipal de Ensino. O objetivo é a melhoria do Ensino no que se refere à consolidação do currículo em sua parte diversificada, como previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais. O Seminário foi desenvolvido de forma avaliativa para que toda a comunidade escolar e instituições participantes possam observar os impactos pedagógicos e sociais do projeto. Os professores e alunos apresentaram os desdobramentos das visitas realizadas em suas respectivas escolas como forma de multiplicar o aprendizado em suas unidades escolares.



Fonte: Arquivos MAR

Vale menção neste relatório o cumprimento da meta deste indicador. A Escola do Olhar compreende o professor como público estratégico e prioritário e, por isso, investimos nas parcerias e programações planejadas exclusivamente para sua formação. O investimento na formação com professores é uma ferramenta imprescindível para a promoção de acesso e diversificação dos públicos do museu. O diálogo direto com este perfil nos permite conhecer a complexidade cultural da cidade e seus moradores, por meio da relação com as unidades escolares, principalmente municipais.

Indicador 3.8: Número de público participante das atividades da Escola do Olhar com perfil de professores

Fórmula de Cálculo: número absoluto de professores participantes das atividades da Escola do Olhar

Fonte de Comprovação: Listas de Presença e planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de mar e abr/2019
28 de abril a 30 de junho de 2019	40	303

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador se propõe a medir a quantidade de professores participantes em todas as atividades oferecidas pela Escola do Olhar - tanto nas ações exclusivas, como nas ações que pensam o professor de maneira inclusiva.

As ações exclusivas foram responsáveis pela participação de 209 professores, já as demais ações contaram com 94 participantes neste perfil. A partir da realização destas ações, a Escola do Olhar obteve 303 professores participantes no período de 28 de abril a junho, superando a meta do indicador.

Dentre as ações planejadas e voltadas especificamente para este perfil, gostaríamos de destacar o Seminário Escola e Museu. Resultado de um projeto continuado que fomenta a participação e protagonismo dos professores e estudantes, o Escola e Museu costura a relação entre escolas municipais, museus e centros culturais por meio de uma agenda extensa de visitas sequenciais aos espaços das instituições envolvidas, fortalecendo assim o pertencimento e agência, a diversificação da formação cultural e a ampliação da circulação e reconhecimento dos espaços da cidade. Durante o Seminário, os envolvidos puderam debater e medir os impactos alcançados com o projeto. O MAR participa do projeto Escola e Museu desde 2013, por meio da Coordenação de Extensividade da Secretaria Municipal de Educação. A atividade contou com 26 professores.

Com relação às demais ações da Escola do Olhar, ressaltamos a presença de professores na Entrevista aberta com Conceição Evaristo, o encontro marcou a finalização do segundo módulo do Ciclo de Seminários Mulheres nas Artes - Conceição Evaristo. A literatura da autora foi apontada durante os encontros como uma importante ferramenta pedagógica na promoção da educação antirracista, mote que a Escola do Olhar vem desenvolvendo junto aos professores desde o princípio de nossa atuação. A escolha da autora se deu como um processo de

continuidade nas investigações e esforços que temos realizado neste sentido, mesmo que a atividade não tenha sido planejada especificamente para este perfil.

Indicador 3.9: Número de atividades da Escola do Olhar realizadas em parceria com Universidades

Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades realizadas em parceria com Universidades

Fonte de Comprovação: Material gráfico de divulgação com grid de marcas e fotos e/ou convênio, termo de cooperação assinado entre o MAR e a Universidade ou planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 30 jun/2019
28 de abril a 30 de junho de 2019	02	23

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de atividades realizadas pela Escola do Olhar em parceria com Universidades. As atividades avaliadas neste indicador são consolidadas no Programa de Formação e Extensão Universitária.

Neste bimestre em avaliação, foram realizadas 23 atividades em parcerias com universidades, superando a meta estabelecida, sendo:

Em parceria com a Cândido Mendes, realizamos o segundo módulo do MBA Gestão em Museus. A pós-graduação MBA em Gestão de Museus é um curso de especialização em Museologia com enfoque curricular em gestão e comunicação de museus, que tem como propósito preencher crescente lacuna desse campo profissional no mercado de trabalho, carente de capacitação executiva voltada para o gerenciamento, planejamento e sustentabilidade econômica dos museus.

Além do curso regular, neste período realizamos uma aula aberta onde os interessados puderam entrar em contato com os conteúdos compartilhados pelo MBA. A aula foi referente à disciplina Sistemas de Informação de Museus e ministrada pela Prof. Me. Laura Abreu.

Ainda com relação à Semana de Museus durante o encontro "Preservação da Memória e do Patrimônio Cultural" ocorreu no museu o debate Segurança e Gestão do Patrimônio Cultural: Desafios atuais. Especialistas das áreas da Museologia e da Segurança e Gestão de Riscos ao debaterem o atual panorama dos museus apresentaram suas abordagens e recomendações de conjuntos de medidas necessárias para a gestão de riscos e segurança nas instituições museológicas e no patrimônio cultural.



Foto - Segurança e Gestão do Patrimônio Cultural Desafios Atuais (15/05/2019)

Fonte: Arquivos MAR

Aula aberta do MBA em Gestão de Museus - realizado pela Universidade Cândido Mendes em parceria com o MAR foram realizadas duas aulas abertas ao público com a Prof. Me. Laura Abreu. A ementa da disciplina trata de conceitos e metodologias de sistemas de informação aplicados à Museologia; Base de dados digitais; Acondicionamento virtual: criação de sistemas; Reflexão sobre como os museus brasileiros, ao tratarem a informação de seus acervos, estão se inserindo no contexto dos avanços e desafios da era tecnológica; Apresentação de seleção de sistemas já existentes no Brasil: SISGAM/Projeto MUSA, SIMBA/DONATO, TAINACAM entre outros.

No mês de maio realizamos em parceria com a PACC-UFRJ quatro aulas da Universidade das Quebradas. A Universidade das Quebradas (UQ) é um percurso formativo e de desenvolvimento de tecnologias sociais, que tem como premissa a afirmação e o exercício dos direitos, a cidadania e a emancipação dos sujeitos. A UQ é um projeto de extensão e pesquisa na área da cultura, que conecta pessoas, estimulando o convívio inventivo, as redes e a produção de conhecimento, através do encontro das experiências artísticas, culturais e intelectuais produzidas dentro e fora da academia.

Em comemoração aos 10 anos da UQ, a edição 2019 teve na Declaração Universal dos Direitos Humanos o ponto de partida das reflexões. No mês de maio investigamos o direito à educação por meio de quatro encontros.



Fonte: Arquivos MAR

Por fim, entre os dias 26 e 30 de Junho realizamos com parceria da Universidade Federal Fluminense o seminário internacional SomaRumor: Encontro Latino-Americano de Arte Sonora. O Encontro com diversas atividades reuniu artistas e pesquisadores de diferentes países em uma programação diversa com seminários, oficinas, concertos, intervenções, mostra, festa e homenagem aos artistas Vania Dantas Leite e Guilherme Vaz.

Com o objetivo de constituir um espaço de diálogo expandido entre as artes, SomaRumor propõe um conjunto de atividades voltadas para reflexão, formação e fruição visando estabelecer pontes com a produção local e global da arte sonora.



Fonte: Arquivos MAR

Indicador 3.10: Número de público da Escola do Olhar em atividades realizadas em parceria com Universidades

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades realizadas em parceria com Universidades

Fonte de Comprovação: Listas de presença e planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 30 jun/2019
28 de abril a 30 de junho de 2019	30	548

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir o número de pessoas participantes nas atividades da Escola do Olhar oferecidas em parceria com Universidades. Neste bimestre tivemos 548 pessoas participando das atividades realizadas em parceria com Universidades, já citadas acima.

O número de atividades realizadas em parceria com Universidades, bem como o público participante destas, acompanha o que foi desenhado pela equipe ao início do ano, visto que o MAR possui, mantém e busca vínculos com Universidades, o que supera as metas traçadas para esse perfil.

A atividade de destaque de público desse período é o Seminário SomaRumor, com 401 participantes. Detalharemos a seguir sua extensa programação:

Seminários:

Mesa Redonda: Arte Sonora latino-americana e perspectivas do sul com Lilian Campesato, Lukas Kühne, Nicolás Varchausky, Rainer Krause, Fernando Godoy, Giuliano Obici, Leandro Pisano. Mediação: Daniel Quaranta.

Palestra: Relações de Fronteira e Fricções Sonoras nas Artes Visuais com Franz Manata.

Mesa Redonda: Relações de Fronteira e Fricções Sonoras nas Artes Visuais com Gabriela Mureb, Franz Manata, Paulo Vivacqua, Ricardo Basbaum, Luiz Guilherme Vergara. Mediação: Floriano Romano.

Palestra: Quatro fábulas sobre a escuta com Rodolfo Caesar.

Mesa redonda: Escuta como cognição: o olho atrapalha com Moira Braga, Rodolfo Caesar, Ernesto Neto, Mediação: Tato Taborda.

Oficinas e cursos:

Ergonomia x Performance: Som, Corpo, Tecnologia com Nicolás Varchausky em dias diversos.

Concerto para Celulares com Giuliano Obici em dias diversos.

Sensibilização da Escuta - Paisagem Sonora - Arte Sonora com Lukas Kühne em dias diversos.

Arte Sonora como Arte Contemporânea com Rainer Krause em dias diversos.

Pontos Notáveis - Pontos Quaisquer com Tato Taborda.

Sons da Pequena África - O entorno da Praça Mauá com Alexandre Fenerich e participantes em dias diversos.

Auto-Retrato de uma Ausência com Graziele Lautenschlaeger.

Entrópica: pela Fragmentação da Autoridade com Fernando Torres, Leo Alves e Pedro Pagnuzzi.

Demais atividades:

Concerto homenagem à Vania Dantas Leite.

Lançamento do livro-disco "Coleção Peripatética de Sons" de Alexandre Fenerich.

Abertura de exposição no espaço APIS.

Concerto Orientado a Objetos com Fernando Godoy.

The SomaRumor Session com Nicolás Varchausky - Com apoio do Programa I+D Sistemas Temporales y Síntesis Espacial en el Arte Sonoro - Escuela Universitaria de Artes-Universidad Nacional de Quilmes.

Indicador 3.11: Número de pessoas inscritas no Programa Vizinhos do MAR

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas cadastradas

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de Vizinhos do MAR

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 30 jun/2019
28 de abril a 30 de junho de 2019	4.790	4.776

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir o número de pessoas inscritas no programa de vizinhos do Museu desde seu início. O programa Vizinhos do MAR tem como objetivo estabelecer uma relação continuada com a comunidade do entorno - Centro, Caju, Saúde, Gamboa, Providência e Santo Cristo - democratizando o acesso à cultura e promovendo junto à comunidade uma experiência cultural contínua e qualificada. O principal desafio é estabelecer uma relação dialógica com o entorno.

Este indicador corresponde ao cadastramento e emissão de carteirinhas de vizinhos para os moradores da região portuária do Rio de Janeiro. O cadastro corrobora com a ampliação da rede de relacionamento do museu com o território, fomentando a visita do morador que, com a carteirinha tem acesso gratuito e ilimitado ao pavilhão de exposições e programações culturais do MAR. Além de criar uma estratégia de comunicação continuada com os participantes do programa. Neste bimestre, 12 novos vizinhos e dependentes foram cadastrados de bairros como Santo Cristo e Saúde, totalizando 4.776 inscritos.

Neste período, destacamos como ação de engajamento de novos vizinhos a parceria com o trabalho coletivo mobilizado pela artista Thelma Vilas Boas no Bar Delas, com o projeto Lanchonete Lanchonete. No período, divulgamos as ações do programa Vizinhos do MAR e alcançamos moradores que não conhecem o MAR ou não têm por hábito visitá-lo. Assim foi possível, além da construção de um trabalho específico com as crianças participantes do projeto, citado no indicador 3.12, favorecer o acesso às informações do programa vizinhos do MAR aos seus familiares.

Indicador 3.12: Número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades do programa Vizinhos do MAR e visitantes das exposições do museu com perfil vizinhos do MAR.

Fonte de Comprovação: borderô emitido pela bilheteria, planilha de controle das atividades da Escola do Olhar, fotos

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 30 jun/2019
28 de abril a 30 de junho de 2019	160	330

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador busca mensurar o número de pessoas participantes das ações oferecidas pelo programa Vizinhos do MAR e também o número de visitas às exposições do museu de pessoas cadastradas como vizinhos.

O Programa Vizinhos do MAR desenvolve uma série de ações que visam estabelecer uma relação continuada com os moradores e agentes da Região Portuária, consolidando-se como uma política de acesso e de agenciamento local. Visa promover a democracia cultural, o pertencimento e a apropriação do museu, de suas exposições e programas, pelos moradores da região, a partir do agenciamento coletivo de saberes, práticas e potencialidades do território. Tem como objetivo a construção de uma rede entre os diversos agentes envolvidos, com base em processos colaborativos que envolvem partilha de conhecimentos e meios de produção.

É através deste programa que o museu busca se inserir na dinâmica da região na qual está situado, criando processos e plataformas de diálogo e ação conjunta. Em 2019, a partir da escuta dos moradores e planejamento participativo, iniciamos a itinerância do café, com o objetivo de atingir outros moradores da região e agenciar novas trocas com grupos e instituições locais. Além disso, atuamos nas ações em parceria com diferentes agentes, desenvolvidas com o intuito de valorizar a criatividade social, as expertises do território e a produção de conhecimento/discursos colaborativos. Assim, o museu produz junto os significados e lugares que ocupa na relação cotidiana com o território e no imaginário de seus moradores. Ademais, como um espaço público, o museu é ocupado por uma série de interesses que abarcam a diversidade territorial.

O programa Vizinhos do MAR contou com a participação de 330 vizinhos no bimestre e os destaques se concentraram nas atividades citadas abaixo:

Café com Vizinhos: Reunião mensal com agentes culturais e moradores da região portuária com o intuito de estabelecer e aprofundar a relação entre museu e território, criando espaços de diálogos, inventividades e práticas coletivas. No bimestre foram realizados dois cafés com a participação de 45 vizinhos.

Em maio, o café itinerante ocorreu no Instituto Pretos Novos, conforme acordado em votação pelos moradores da região. Na pauta esteve a discussão da 2ª edição do jornal dos vizinhos e a participação na abertura da exposição *Tu Mata Eu*. A mostra *Tu Mata Eu* de Sérgio Adriano H, inaugurada no dia 11 de maio, na Galeria Pretos Novos de Arte Contemporânea, apresentou parte da pesquisa do artista que se fundamenta em teorias e práticas acerca dos fluxos de informações, das fake news e conhecimento na sociedade contemporânea. Este conjunto de obras tem como intuito refletir sobre o poder de nossas palavras e do silêncio.

Em junho, os vizinhos do MAR participaram de uma visita mediada com Evandro Salles, um dos curadores da exposição *O Rio dos Navegantes*. Além de apresentar os núcleos da mostra e os principais conceitos sustentados pela pesquisa, foram compartilhados os códigos e processos de investigação que resultaram no trabalho apresentado no MAR.

Demais atividades em parceria em destaque

No dia 30 de abril recebemos mais um encontro em parceria com a ISMART, Criado em 1999, o Instituto Social para Motivar, Apoiar e Reconhecer Talentos (Ismart) é uma entidade privada, sem fins lucrativos, que identifica jovens talentos de baixa renda, de 12 a 15 anos de idade, e lhes concede bolsas presenciais em escolas particulares de excelência e online, além de acesso a programas de desenvolvimento e orientação profissional, do ensino fundamental à universidade. Neste encontro o instituto promoveu um bate-papo com os alunos do Colégio São Bento para orientação vocacional e social com profissionais das áreas de atuação de abrangência do projeto.

Realizamos em junho, em parceria com o Instituto Caminhante do Pré-Vestibular Comunitário Marielle Franco, uma conversa que teve como tema o respeito à diversidade de gênero e orientação sexual, com a participação de Amanda Mendes Fraga (mulher bissexual, cientista social e pesquisadora da área de gênero e sexualidade), Tertuliana (mulher trans, mestranda em literatura) e mediação de Júlia Silveira (doutora em comunicação com pesquisa sobre ciberativismos relacionados a questões de gênero). O projeto Pré-Vestibular Comunitário Marielle Franco visa ampliar o acesso ao ensino superior a estudantes de baixa renda, através de aulas gratuitas na região portuária do Rio de Janeiro. Com o intuito de promover rodas de conversas, que ampliem e aprofundem questões relacionadas à cidadania e aos direitos humanos na formação dos estudantes, o museu recebeu a ação corroborando com processos formativos em esferas ampliadas de atuação.

No mesmo mês recebemos em parceria a Mostra de Cinema Narrativas Negras. A mostra é uma iniciativa independente e sem patrocínio que tem como compromisso a discussão, a reflexão e a formação tendo a filmografia de realizadores negros como eixo central de análise e disseminação. A Mostra visa ser itinerante e tem novas exibições a cada dois meses, em parceria com diferentes equipamentos culturais da cidade, com debates, masterclass e laboratórios. Todas as atividades são gratuitas e tem como principal objetivo a visibilidade de filmes produzidos por realizadores negros. Nesta edição, em homenagem a Mãe Celina de Xangô, importante Yalorixá da Zona Portuária do Rio de Janeiro, o MAR sediou o evento, através da parceria com o programa vizinhos do MAR.



Fonte: Arquivos MAR

Por fim, citamos a parceria desenvolvida com o projeto Lanchonete Lanchonete, localizado no Bar Delas, na Praça da Harmonia. No período através da mediação da artista Thelma Vilas Boas e dos educadores do MAR, Elian Almeida, Maria Rita Valentim e Priscilla Souza, realizaram com as crianças e adolescente, entre 06 e 15 anos de idade, processos de investigação educativa e artística, tendo como norte a circulação e apropriação dos espaços da cidade. Um dos encontros contou com uma visita mediada às exposições *O Rio dos navegantes* e *FLUXO*.

Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.1: Número acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.

Fórmula de Cálculo: número acumulado de matérias publicadas em veículos de comunicação

Fonte de Comprovação: relatórios gerenciais, clipping eletrônico do MAR ou cópias impressas de matérias publicadas nas mídias.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 30 jun/2019
28 de abril a 30 de junho de 2019	517	701

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca mensurar a visibilidade do MAR por meio da quantidade de inserções em matérias publicadas em veículos de mídia impressa e digital. Serão consideradas apenas as mídias espontâneas (não pagas). Já as matérias de um mesmo tema serão contabilizadas cada vez que aparecer em um veículo de comunicação.

O indicador refere-se ao retorno do trabalho de relacionamento com a imprensa, seja ativo (quando buscamos o espaço na mídia) ou reativo (quando respondemos às demandas dos jornalistas), mensurado pelo clipping eletrônico do museu. Este material é recebido diariamente e analisado pelo setor de Comunicação do MAR e pela assessoria de imprensa contratada, sendo cada publicação classificada como positiva ou negativa, com cálculo de centimetragem e valoração. Entre 28 de abril e 30 de junho foram publicadas 701 matérias, sendo 71 em jornais, nove em revistas, 594 em sites e 27 em blogs, todas positivas. Este total equivale a um investimento de R\$ 6.363.276,7 em mídia.

Neste período, a inauguração da mostra *O Rio dos Navegantes* e da sala imersiva *FLUXO*, assim como o MAR de Música com o DJ Marcelinho da Lua, foram os principais destaques. A exposição *O Rio dos Navegantes* ganhou duas matérias no Segundo Caderno, foi destaque no roteiro de exposições do Rio Show, além de ser citada no Programão, do RJTV. Outro espaço importante foi uma nota na editoria Front, da Revista Ela.

O pontapé inicial da divulgação da sala imersiva *FLUXO* foi uma nota na versão online da coluna Radar, da Veja. A instalação também apareceu no Programão, do RJTV, e foi citada em uma matéria do Segundo Caderno. O MAR de Música com o DJ Marcelinho da Lua foi destaque em sites de programação, no Rio Show e no jornal Extra. Outro destaque da divulgação do museu em maio foi a história da visitante que se reconheceu em uma das obras da exposição *Mulheres na*

Coleção MAR. A nota saiu na coluna do Ancelmo Gois no O Globo e despertou o interesse do RJTV, que realizou uma entrevista com a personagem.

Em junho, o MAR de Música edição festa junina, com Sexteto Sucupira e Virimexe, foi destaque no quadro Diversão e Arte, do RJTV. Além disso, também conquistou espaços em sites e roteiros como Hypeness, Lu Lacerda, G1, O Globo - Rio Show, O Dia e O Fluminense. As exposições "Rosana Paulino: A Costura da Memória" e "O Rio dos Navegantes" também receberam destaque na coluna Da Hora, da revista Select.

No período de entrada gratuita, entre 25 de maio e 25 de junho, o museu foi citado nos roteiros dos jornais O Globo e O Dia. A gratuidade também teve inserções nas rádios Tupi e CBN, bem como blogues e portais da internet, como R7, Catraca Livre, Agência Nacional das Favelas e Chicken or Pasta, entre outros.

Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.2: Número de seguidores nas mídias sociais

Fórmula de Cálculo: número de pessoas que seguem as páginas do MAR nas mídias sociais

Fonte de Comprovação: Relatório emitido pelo administrador das mídias sociais

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 30 jun/2019
28 de abril a 30 de junho de 2019	269.000	285.950

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de seguidores nos canais digitais do MAR (Twitter, Facebook, Instagram). As redes sociais são importantes ferramentas de comunicação com alto poder de difusão. Essas redes têm grande importância na divulgação do projeto e na construção de novos públicos. Esta métrica é computada mensalmente pela empresa contratada para monitorar as redes sociais do MAR.

Durante o período registramos o total de seguidores de: Facebook com 5.082, Twitter com 387 e Instagram com 12.938. É importante ressaltar que esta é uma meta incremental e que a mesma foi superada neste bimestre.

O Facebook do MAR tem caráter institucional e é o local de divulgação de toda a programação de exposições, atividades, seminários, eventos e comunicados de interesse do público, como horários de funcionamento e dias de gratuidade. É o principal canal de contato entre o museu e o público e onde recebemos o maior fluxo de perguntas e dúvidas, que são respondidas diariamente pela equipe de Comunicação.

Em maio, o Facebook do museu encerrou o mês com 190.901 curtidas, superando a média do setor, de 135.343, e ganhou 3.588 novos fãs, bem acima da média do setor, de 1.459. Foram feitos 52 posts, que tiveram um alcance total de 2.063.138, sendo 1.098.557 orgânico e 1.017.015 pago. Com relação às interações, foram 22.654 reações, 3.259 comentários e 7.866 compartilhamentos.

O top post do mês foi a arte de divulgação da entrada gratuita entre os dias 25 de maio e 25 de junho, que alcançou 532.418 pessoas e obteve 60.331 envolvimentos (reações, comentários e compartilhamentos). Outros posts de destaque foi a arte de divulgação da nova exposição *O Rio dos Navegantes*, que alcançou 100.559 pessoas e obteve 12.771 envolvimentos; arte de divulgação da sala imersiva *FLUXO*, que alcançou 38.081 pessoas e obteve 3.913 envolvimentos; e foto da

bandeira criada pelo artista Marcos Chaves especialmente para o MAR, que alcançou 14.385 pessoas e obteve 2.060 envolvimentos.

Neste mês, utilizamos o recurso de patrocínio de posts no Facebook para divulgar massivamente a abertura da exposição *O Rio dos Navegantes*, a sala imersiva *FLUXO* e o mês gratuito. Neste período, a página do MAR no Facebook obteve engajamento altíssimo de 6,8 %, conquistando o 1º lugar entre as instituições culturais cariocas e o 2º lugar entre as instituições culturais brasileiras. Com relação ao aumento da base de fãs, o MAR também se destacou entre os demais perfis do setor, sendo a página com maior crescimento do mês no Rio de Janeiro.

Já em junho, o Facebook do museu encerrou o mês com 192.395 curtidas, superando a média do setor, de 136.480, e ganhou 1.494 novos fãs, acima da média do setor, de 1.146. Foram feitos 53 posts, que tiveram um alcance total de 1.688.539, sendo 1.058.165 orgânico e 657.287 pago. Com relação às interações, foram 4.449 reações, 439 comentários e 537 compartilhamentos.

O top post do mês foi a arte de divulgação do MAR de Música edição Festa Junina, que alcançou 13.011 pessoas e obteve 970 envolvimentos (reações, comentários e compartilhamentos). Outros posts de destaque foram os relacionados ao Dia do Orgulho LGBT: foto da equipe do MAR com a bandeira LGBT, que alcançou 6.756 pessoas e obteve 945 envolvimentos e a nova foto de perfil com as cores da bandeira, que alcançou 678 pessoas e obteve 381 envolvimentos. Uma foto da fachada do museu publicada para alertar sobre a entrada gratuita também foi destaque, alcançando 10.067 pessoas e 936 envolvimentos.

Neste mês, as campanhas patrocinadas para divulgar massivamente a sala imersiva FLUXO e o mês gratuito, iniciadas em maio, continuaram no ar até o dia 25 de junho. O recurso de patrocínio de posts também foi utilizado para divulgar o MAR de Música edição festa junina.

O Instagram cumpre o papel de galeria, onde são postadas imagens das exposições, obras e eventos do MAR. É a rede social que mais cresce, tendo encerrado maio com 129.513 seguidores, muito acima da média do setor, de 66.507 fãs. Neste mês, o perfil conquistou 6.674 novos seguidores, sendo a média do setor 4.319. Por conta da grande interação do público nesta rede, investimos cada dia mais na produção de peças especiais para a plataforma, como os stories, e na transmissão ao vivo de atividades que acontecem no museu. No período, foram feitas 45 publicações no feed principal, e o post com maior engajamento do mês foi a arte de divulgação do mês gratuito, que recebeu 9.019 curtidas. Outros destaques foram as artes de divulgação de *O Rio dos Navegantes* (8.642 curtidas), *FLUXO* (4.456 curtidas), e a foto da bandeira do artista Marcos Chaves (4.057 curtidas). Nos stories foram feitas 198 publicações que, juntas, obtiveram 227.408 impressões.

Neste período, utilizamos o recurso de patrocínio de posts no Instagram para divulgar massivamente nas redes sociais a exposição *O Rio dos Navegantes*, a sala imersiva *FLUXO* e o mês gratuito. Encerramos o mês como a 2º instituição cultural com maior número de seguidores

no estado do Rio, ficando atrás apenas do Instituto Moreira Salles, que realiza atividades a nível nacional. As publicações feitas em maio foram visualizadas 1.293.462 vezes. No período de pico das campanhas, entre os dias 23 e 30 de maio, as publicações do MAR no Instagram alcançaram 132.808 pessoas.

Em junho, o perfil do MAR no Instagram encerrou o mês com 135.777 seguidores, muito acima da média do setor, de 70.384 fãs. Neste mês, o perfil conquistou 6.264 novos seguidores, sendo a média do setor 3.876. No período, foram feitas 32 publicações no feed principal e o post com maior engajamento do mês foi uma imagem da obra "Maria 26", de Adriana Duque, que recebeu 2.513 curtidas. Outros destaques foram as fotos do prédio publicadas para alertar sobre a entrada gratuita. A primeira recebeu 2.199 curtidas e a segunda 1.863 curtidas. Outro destaque foi a reprodução da foto de uma visitante na exposição Mulheres na Coleção MAR, que recebeu 1.995 curtidas. Nos stories foram feitas 105 publicações que, juntas, obtiveram 135.859 impressões.

Neste mês, as campanhas patrocinadas para divulgar massivamente a sala imersiva FLUXO e o mês gratuito, iniciadas em maio, continuaram no ar até o dia 25 de junho. O recurso de patrocínio de posts também foi utilizado para divulgar o MAR de Música edição festa junina. As publicações feitas em junho foram visualizadas 1.197.456 vezes. Encerramos o período como a 2º instituição cultural com maior número de seguidores no estado do Rio, ficando atrás apenas do Instituto Moreira Salles, que realiza atividades a nível nacional.

O perfil do MAR no Twitter finalizou maio com 24.216 seguidores. Neste mês, foram feitos 133 tweets e a conta ganhou 202 novos seguidores, acima da média do setor, de 78. O tweet de maior destaque no período foi um texto falando sobre as fotos de João Cândido presentes na exposição *O Rio dos Navegantes*, que alcançou 74 curtidas e 19 retweets. Em junho, o perfil encerrou o mês com 24.401 seguidores. Neste mês, foram feitos 129 tweets e a conta ganhou 185 novos seguidores, acima da média do setor, de 125. O tweet de maior destaque no período foi um texto para convidar o público para passar o Dia dos Namorados no museu, que alcançou 245 curtidas e 92 retweets.

O canal do MAR no Youtube encerrou maio com um total de 4.217 inscritos e 106 novos fãs. O número total de visualizações no período foi 118, sendo o vídeo-convite em LIBRAS para o curso Cultura Surda, Arte e Mediação o mais visualizado do mês. Em junho, o canal encerrou o mês com um total de 4.278 inscritos e 61 novos fãs. O número total de visualizações no período foi 142, sendo o vídeo do lançamento da bandeira do artista Marcos Chaves o mais visualizado do mês.

Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.3: Número de visitas ao website do Museu de Arte do Rio

Fórmula de Cálculo: número de visitas ao website do MAR

Fonte de Comprovação: Relatório emitido pelo administrador do website

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 30 jun/2019
28 de abril a 30 de junho de 2019	90.000	83.757

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir o número de visitas ao website do museu. Assim como as redes sociais, a página na internet é uma importante fonte de divulgação do Museu, onde é possível se informar sobre localização, dias de funcionamento, valores dos ingressos e programação.

Este indicador busca medir o número de visitas ao website do Museu, computado mensalmente por meio da ferramenta Google Analytics. No período entre 28 de abril e 30 de junho, o site do MAR registrou 83.757 visitas. Deste total, 81% foram acessos de novos visitantes e 19% de retornantes.

As páginas Home (geral) - 33.178, Exposições | Atuais - 17.782, Visite | Horários e Ingressos - 17.633, Programação - 15.309, e Visite - 6.914, foram as mais visitadas (visualizações de página única) do mês. O tempo médio de visitação com valor mais expressivo foi o da página Visite | Horários e Ingressos - 00:03:05.

Com relação à localização dos visitantes do site do museu neste período, o público do Brasil representou 97% das visitas, seguido pelos EUA com 1% e Reino Unido com menos de 1%. Em território brasileiro, os estados que contabilizaram o maior numero de visitas ao site do museu foram: Rio de Janeiro 85%, São Paulo 5% e Minas Gerais 3%.

No período, 65% das visitas ao site foram realizadas por meio de dispositivos mobile, enquanto 33% foram realizadas pelo desktop e 1% por meio de tablets.

Visando contribuir para o aumento do fluxo de visitas no site, foram feitos posts diários nas redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter), com link para páginas do site, como as sessões Visite | Horários e ingressos, Programação e Exposições atuais.

Cabe ainda destacar que o cuidado com o desenvolvimento do conteúdo do site ao longo do ano, aplicando técnicas de SEO (Search Engine Optimization), faz com que o website do museu esteja

bem posicionado na busca orgânica do Google. Ao digitarmos "mar" e "museu de arte", por exemplo, o site permanece sendo a primeira opção. Outro fator favorável é a divulgação do endereço do site nas peças impressas e digitais do museu.

Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.4: Número de publicações produzidas

Fórmula de Cálculo: número absoluto de publicações produzidas

Fonte de Comprovação: Cópia da publicação ou versão digital

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 30 jun/2019
28 de abril a 30 de junho de 2019	1	0

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador mede a quantidade de publicações produzidas pela equipe do MAR tanto impressas quanto publicações em formato digital/virtual.

Não houve publicação no período, mas está programada a publicação do catálogo da exposição A Pequena África e o MAR de Tia Lúcia. No momento da entrega deste relatório, o catálogo está totalmente diagramado, faltando apenas a revisão final e envio para a gráfica. Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento

Indicador 5.1: Porcentagem de captação (receitas operacionais, outras receitas não incentivadas e recursos incentivados) / total do Contrato de Gestão

Fórmula de Cálculo: (total da receita operacional + total das receitas de patrocínio no período / total de repasse Contrato de Gestão no mesmo período) x 100

Fonte de Comprovação: borderô com resultado de venda de ingressos, recibos de cessão de espaço e permissões onerosas, recibos e/ou extrato bancário identificando entrada de recursos, recibo de mecenato, recibo e/ou extrato bancário confirmando o depósito.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado de 28 de abr a 30 jun/2019
28 de abril a 30 de junho de 2019	15%	36%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir a captação de outros recursos além daqueles repassados diretamente pela prefeitura de acordo com o Contrato de Gestão 12.712/2017, celebrado entre o Município do Rio de Janeiro com vistas à gestão do equipamento cultural.

Esse indicador detalha os valores arrecadados em regime de competência, ou seja, determina que os efeitos das transações e outros eventos de arrecadação das receitas sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento. O regime de competência, além de ser considerado o regime oficial pela legislação brasileira e os princípios contábeis, também permitem um melhor acompanhamento e análise dos resultados.

No período em avaliação, o MAR superou a meta de captação. Entre receitas operacionais, recursos incentivados e doações sem incentivo, captou R\$ 1.153.792,32 equivalente a 36% do valor do termo aditivo.

A receita operacional do museu são os recursos arrecadados com bilheteria, cessão onerosa de espaço para eventos e as permissões onerosas de espaço para café, lojinha e restaurante. Essas atividades são uma importante fonte de receitas para a instituição. As receitas de patrocínios são os recursos arrecadados de empresas por meio de leis de incentivo (federal, estadual, municipal) ou de outras formas (recurso não incentivado).

A receita operacional captada entre 28 de abril a 30 de junho foi de R\$ 100.461,32 distribuídos conforme tabela a seguir.

Tabela - Detalhamento de receitas operacionais

Receitas Operacionais				
	28 a 30 de abril	maio	junho	Total
Bilheteria	R\$ 135,00	R\$ 34.865,00	R\$ 13.800,00	R\$ 48.800,00
Locações de Espaços (eventos)	-	R\$ 12.860,00	R\$ 2.080,00	R\$ 14.940,00
Venda de Produtos	R\$ 760,00	R\$ 2.054,00	R\$ 2.444,00	R\$ 5.258,00
Café	-	R\$ 3.243,78	R\$ 3.243,78	R\$ 6.487,56
Loja	-	R\$ 3.071,91	R\$ 3.071,91	R\$ 6.143,82
Restaurante	-	R\$ 9.415,97	R\$ 9.415,97	R\$ 18.831,94
TOTAL	R\$ 895,00	R\$ 65.510,66	R\$ 34.055,66	R\$ 100.461,32

Fonte: Dados do MAR

De modo geral, a captação de receitas operacionais do período ficou abaixo da média. Para ampliar a arrecadação, no próximo trimestre, a equipe MAR buscará investir nas negociações para locação de espaços e em ações para atração de público.

Em 2018, em comemoração aos cinco anos do MAR e à abertura da exposição *O Rio do Samba* também foi praticada a gratuidade por um mês. A experiência foi bastante positiva quanto a visibilidade e engajamento do público, aumento do número de visitantes que impacta no aumento das vendas dos permissionários e dos produtos do MAR. Dessa forma, a renúncia de receita de bilheteria foi avaliada e considerada aceitável, diante dos possíveis benefícios.

A venda de produtos que registrou uma queda entre março e abril voltou a crescer. A linha de produtos já conta com uma nova camisa relacionada a exposição recém-inaugurada.

A permissão onerosa para café, loja e restaurante permanecem conforme o planejado. Por outro lado, a locação de espaço ficou abaixo das expectativas e as prospecções serão intensificadas para o próximo período.

Entre maio e junho, o MAR captou R\$ 1.053.331,00 distribuídos conforme tabela abaixo.

Tabela - Captação

Fonte	Projeto	Patrocinador	R\$
Lei federal de incentivo à cultura	Plano Anual 2019	Bradesco Seguros	R\$ 750.000,00
MAR de Amigos	MAR de amigos	Doadores pessoas físicas	R\$ 2.331,00
Doação sem incentivo	Complementação Custeio MAR	Instituto Romagno	R\$ 300.000,00
Fundo Judaica	Escola do Olhar	Doadores pessoas físicas	R\$ 1.000,00
TOTAL			R\$ 1.053.331,00

Fonte: Dados do MAR

A fim de manter o MAR em pleno funcionamento, o Instituto Odeon se mantém em busca de recursos para viabilizar projetos e complementar despesas de manutenção e operação.

Em maio, Bradesco Seguros formalizou o patrocínio ao plano anual de atividades do MAR por meio da lei federal de incentivo à cultura e em junho, foram recebidos recursos não incentivados.

O projeto de Fortalecimento do MAR que conta com o apoio financeiro do BNDES, vem trabalhando em alternativas para diversificar as fontes de recursos, entre elas o redesenho do programa MAR de Amigos e a estruturação de um fundo patrimonial.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento

Indicador 5.2: Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições

Fórmula de Cálculo: número acumulado de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, material gráfico de divulgação com grid de marcas, programação mensal e/ou lista de presença com registro dos participantes.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado mar a a 27 de abr/2019
28 de abril a 30 de junho de 2019	5	49

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca mensurar quantas ações desenvolvidas no MAR foram realizadas em parcerias com outras instituições. Essas parcerias são uma forma importante de viabilizar os projetos, embora, nem sempre haja aporte direto de recursos, as parcerias com outras instituições possibilitam a execução de ações, ampliação do alcance e uma forma de apoiar o meio artístico do Rio de Janeiro.

No período avaliatório, foram realizadas 49 ações em parcerias com diferentes instituições. Entre as principais, destacam-se:

Laboratório Narrativas Curtas - Uma Homenagem a Marcelo Yuka (Aula Aberta) - Uma parceria do MAR com a FLUP - Festa Literária das Periferias, o ciclo Narrativas Curtas resgata a memória de Marcelo Yuka, um dos maiores letristas e poeta do Rio de Janeiro. A formação é gratuita e estimula a produção de contos, que serão reunidos em um livro publicado pela FLUP em 2020. Este laboratório será mais bem detalhado no próximo relatório.



Foto - Laboratório Narrativas Curtas (04/06/2019)

Fonte: Arquivos MAR

1º Fórum Estadual de Performances Negras - Com o intuito de implementar ações afirmativas em editais e processos artísticos para os segmentos de teatro, dança, circo, performance, contação de histórias e slam, profissionais de diversas áreas estiveram presentes durante o 1º Fórum Estadual de Performances Negras, realizado no Museu de Arte do Rio pelo Grupo EMU, para pensar e debater questões em torno de critérios, limites e horizontes de possibilidades para se qualificar uma realização performática como negra.

Lançamento da Publicação Alafiá, Uma princesa guerreira - O evento de lançamento do livro Alafiá, uma princesa guerreira, escrito por Sinara Rúbia e ilustrado por Valéria Felipe, foi realizado no Museu de Arte do Rio em parceria com a editora Nia Produções Artísticas. A publicação, voltada para o público infantil, conta a história de uma princesa africana que veio sequestrada para o Brasil no período da colonização portuguesa, lutando contra a escravidão e se tornando uma guerreira quilombola. O evento contou com mesa de bate-papo com a autora e convidados e contação de história, sendo aberto ao público visitante do museu.

1º Fórum Regional das Cidades Latino-Americanas Signatárias do Pacto de Milão - Em parceria com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, o 1º Fórum Regional das Cidades Latino-Americanas Signatárias do Pacto de Milão foi realizado no MAR com o objetivo de debater políticas alimentares seguras, inclusivas e sustentáveis, que envolvam questões como a diversidade, o respeito à natureza e a minimização do desperdício. Palestras, mesas-redondas e workshops discutiram durante três dias temas como "Alimentação e identidade", "Território e sustentabilidade" e "Realizações e desafios dos sistemas de alimentação urbana da América Latina".



Foto - 1º Fórum Regional das Cidades Latino-Americanas Signatárias do Pacto de Milão (29/05/2019)

Fonte: Arquivos MAR

Nos últimos anos notou-se uma grande procura pelo MAR para realização de atividades em parceria, transformando-o em uma referência na cidade do Rio de Janeiro. O MAR prioriza atividades que tenham relação com sua programação, em especial às exposições e à Escola do Olhar, com possibilidade de construção da programação em conjunto. Com isso a meta de ações em parceria foi atingida com facilidade através de projetos que somaram ao museu.

Área Temática: Gestão e Infraestrutura

Indicador 6.1: % de colaboradores do MAR que são moradores da região

Fórmula de Cálculo: (número de funcionários do MAR moradores da região/total de funcionários do MAR) x 100

Fonte de Comprovação: planilha de controle e comprovante de residência dos funcionários moradores da região

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de set/2019	Resultado jan a 27 de abr/2019
28 de abril a 30 de junho de 2019	7%	11%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem por objetivo mensurar o número de colaboradores do MAR que são moradores do entorno. Como recorte territorial está sendo considerada toda a zona portuária, além de bairros próximos ao museu, como Centro, Lapa, Caju e São Cristóvão. Esta é uma forma de estabelecer e estreitar laços com a comunidade e também um compromisso social, gerando emprego e renda para a região.

Em 27 de abril, o quadro de colaboradores totaliza 76 pessoas, sendo oito destes, moradores de bairros do entorno - como Saúde, Gamboa, Santo Cristo, Centro, Lapa, Cidade Nova, Caju, São Cristóvão e Bairro de Fátima. Mantemo-nos acima da meta e o MAR segue com o objetivo de firmar cada vez mais um bom relacionamento entre o museu, as comunidades e grupos sociais do território em que está inserido.

4. Análise financeira

Análise financeira

Este relatório apresenta os demonstrativos de receitas e despesas do período compreendido entre 28 de abril a 30 de junho de 2019, além de uma análise comparativa entre os valores previstos e realizados.

O quadro abaixo detalha os valores arrecadados, sempre em regime de competência e em valores brutos, ou seja, não deduzidos impostos e taxas.

Tabela - Demonstrativo de receitas

Demonstrativo de Receitas				
Previsto	28 a 30 de abril	Maio	Junho	Total
Receita Operacional	-	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 160.000,00
Realizado		Março	Até 27 de abril	Total
Receita Operacional	895,00	R\$ 65.510,66	R\$ 34.055,66	R\$ 100.461,32

Fonte: Dados do MAR

A captação de receitas do período ficou abaixo do previsto. A diferença deve-se, principalmente, pela renúncia da receita de bilheteria no mês de junho, uma medida tomada para dar visibilidade ao MAR, além de ampliar e engajar o público.

O quadro abaixo apresenta as despesas do período:

Tabela - Demonstrativo de Despesas

Previsto	28 a 30 de abril	maio	junho	Total
Despesas com Pessoal	-	R\$ 530.618	R\$ 483.863	R\$ 1.014.481
Terceirizados	-	R\$ 240.694	R\$ 234.694	R\$ 475.388,00
Despesas Administrativas	-	R\$ 267.775	R\$ 247.775	R\$ 515.550,00
Edificações e Melhorias	-	R\$ 64.269	R\$ 63.269	R\$ 127.537,00
Total despesas	-	R\$ 1.103.356	R\$ 1.029.601	R\$ 2.132.956

Fontes: Dados do MAR

Tabela - Demonstrativo de Despesas

Realizado	28 a 30 de abril	maio	junho	Total
Despesas com Pessoal	-	529.210,90	442.038,30	971.249,20
Terceirizados	-	149.454,12	176.519,01	325.973, 13
Despesas Administrativas	-	299.644,45	177.427,69	477.072,14
Edificações e Melhorias	-	59.168,89	58.617,9	117.786,79
Plano de trabalho e comunicação	-	13.405,40	67.794,89	81.200,29
Total despesas	-	1.050.883,76	922.397,79	R\$ 1.973.281,55

Fonte: Dados do MAR

Despesas de pessoal

As despesas com pessoal foram executadas abaixo do previsto. A redução observada no mês de junho, não tem qualquer associação com redução da equipe, mas com o uso de outras fontes para custear parte dos salários.

Despesas de custeio: terceirizados, administrativas, edificações e melhorias

As despesas foram executadas abaixo do previsto. Além dos esforços para redução dos custos, faz-se necessário fazer duas considerações. Primeiramente, diante de um novo atraso no repasse, o Instituto Odeon não teve outra opção além do uso de recursos de outras fontes para quitar todos os compromissos pendentes, tais valores serão obrigatoriamente reembolsados tão logo os recursos municipais sejam repassados.

Algumas despesas, especialmente aquelas relacionadas a edificações e melhorias se mostram irregulares com relação à despesa realizada versus orçada, pois as demandas de manutenção predial, reparos e aquisições se alteram ao longo do tempo ano.

Despesas com Plano de trabalho e Comunicação

Não foram previstas despesas de comunicação e de produção. No entanto, visando a ampliação da arrecadação fez-se necessário realizar investimentos para uma nova edição de publicações e produção de camisetas. Além disso, para possibilitar a locação dos espaços, é necessário fazer a contratação de serviços básicos, como assistente de produção, segurança e limpeza extra.

Em 30 de junho de 2019, o saldo disponível nas contas do Contrato de Gestão totalizava R\$ 1.191.566,49.

Tabela - Saldo Bancário

Recursos do Contrato de Gestão			
Itaú AG 6002 - 18681-2 - Conta Corrente R\$ 1.337,89			
Itaú AG 6002 - 18681-2 - Aplicação R\$ 29.89			
Receitas Operacionais			
Itaú AG 6002 - 18690-3 - Conta Corrente R\$ 7.668,8			
Itaú AG 6002 - 18690-3 – Aplicação	R\$ 10.264,39		
Provisionamento			
Itaú AG 6002 - 19976-5 - Conta Corrente R\$ 56			
Itaú AG 6002 - 19976-5 - Aplicação	R\$ 1.142.339,07		

Fonte: Dados do MAR

Este relatório gerencial marca o início do 2º termo aditivo ao instrumento contratual nº Contrato de Gestão 12.712/2017. Ao final de abril, o Instituto Odeon dispunha de recursos para finalizar as despesas da competência abril e arcar com aproximadamente 30% da competência maio. Com a renegociação de contratos, ajustes entre as fontes de recursos e desenvolvendo uma gestão de recursos eficiente, foi possível executar aproximadamente 80% da competência maio.

No entanto, cabe ressaltar que existem compromissos da competência maio e junho que só foram honrados devido a utilização de recursos outras fontes, além de outros itens custeados diretamente por recursos incentivados. É necessário destacar ainda que os saldos utilizados temporariamente já estão comprometidos com a execução do plano de trabalho e, por isso, devem ser ressarcidos antes do vencimento de seus compromissos. Apesar de todos estes esforços, ainda existem pagamentos abertos e que a capacidade de ajustes da instituição atingiu o limite. Assim, as consequências de um novo atraso do repasse são gravíssimas e exigirão medidas definitivas e de impacto negativo como a demissão dos colaboradores e terceirizados, a suspensão das atividades, bem como a interrupção das negociações com os potenciais patrocinadores e parceiros e fechamento do equipamento ao público.

5. Considerações finais

O presente relatório compreende o décimo primeiro período avaliatório - 28 de abril a 30 de junho de 2019 - e inicia o segundo aditivo do Contrato de Gestão nº 12.712/2017.

No período, a equipe de Curadoria e Pesquisa trabalhou na montagem da exposição *O Rio dos Navegantes*, na produção de textos e legendas e no apoio aos artistas comissionados da mostra. Foi ainda realizado pela equipe o acompanhamento da formação conceitual do primeiro espaço imersivo do MAR, *FLUXO*.

A instalação *FLUXO* foi desenvolvida por uma equipe multidisciplinar coordenada pela Diretora Executiva do MAR Eleonora Santa Rosa com criação da Super Uber, sob a direção artística de Liana Brazil, A sala localizada no primeiro andar do pavilhão de exposições é uma aposta da direção executiva do museu e faz parte de um novo núcleo de trabalho da instituição. As aberturas demonstram a estratégia e complexidade da operação para viabilizar a exposição e a sala imersiva logo no primeiro bimestre.

Em relação à Escola do Olhar, o período foi de intensa realização a partir da execução dos projetos planejados no início do semestre, sobretudo àqueles vinculados ao Programa Formação e Extensão Universitária. As atividades do programa receberam cerca de 450 estudantes ao mesmo tempo, e por períodos mínimos de 30 dias, fato significativo na história da Escola do Olhar. Os cursos de média e longa duração abrangeram a história da arte, as questões de gênero, acessibilidade, atendendo a diretrizes presentes nos diversos programas.

Nesse período, retomamos também, com grande sucesso, a regularidade das formações com acesso espontâneo para professores, além das formações realizadas por meio de parcerias com as CREs e as escolas de formação de professores do município, como a Escola Paulo Freire.

Os resultados que vem sendo alcançados com os programas indicam a consolidação e desenvolvimento de projetos estratégicos da direção do MAR, no sentido de promover sentimento de pertencimento e identificação na população do Rio de Janeiro. Deste modo, o MAR cada vez mais se vincula fora da lógica eventual, como espaço continuado de formação ao qual o público retorna semanalmente e, consequentemente, participa também de outras atividades, encontra amigos, etc.

Já a equipe de museologia realizou o planejamento, a preparação e a montagem da exposição *O Rio dos Navegantes*. Além dessas ações no período, dedicaram-se também a recepção do Grupo de Trabalho Documentação de Exposições e Perfomances - CIDOC/ICOM, que contou com a vinda de diversos representantes de instituições, pesquisadores e profissionais interessados em estabelecer as bases comuns documentais para essas atividades e criar um manual a ser discutido com os grupos internacionais.

Ainda e junto à equipe da biblioteca, iniciaram o planejamento para a segunda etapa do processo de migração do banco de dados do Pergamum para os Sistemas de Futuro e Sophia, softwares de gestão de acervo adquiridos com o projeto em parceria com o BNDES e o treinamento de equipes.

Em um período de grandes desafios, que compreendeu o encerramento de uma exposição importante e a abertura de outra do mesmo patamar, a Comunicação mais uma vez, com inteligência estratégica e criatividade, contribuiu ativamente para o alcance de resultados positivos, tanto em termos de percepção de imagem quanto em número de visitas.

O desafio para o próximo período é manter o interesse da mídia e do público após a abertura de *O Rio dos Navegantes* e o fim do período de gratuidade. Para isso continuaremos a investir em conteúdos que promovam engajamento online e offline, contatos rotineiros com os veículos de imprensa, influenciadores e formadores de opinião, sempre buscando inserir o MAR em pautas relevantes e positivas.

Apesar do atraso no repasse, o MAR teve fôlego para manter as despesas em dia, utilizando-se do uso de recursos de outras fontes, renegociação de contratos e prazos de pagamentos. No entanto, o limite de ajustes está próximo de seu esgotamento e, portanto, o repasse é urgente. Além disso, a equipe MAR segue empenhada em concretizar as negociações em andamento para captação de patrocínios e ampliar a arrecadação de receitas operacionais.

Por fim, o Instituto Odeon busca constantemente o aperfeiçoamento no trabalho desenvolvido no Museu de Arte do Rio, com foco em resultados que agreguem valor à sociedade e que consolidem o MAR em uma posição de ativo cultural do carioca e da sua cidade. Assim, a equipe mantém um monitoramento atento e constante de todas as metas, avaliando os obstáculos e propondo planos de ação e estratégias a fim de atingir as metas pactuadas.

6. Comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal



CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO ODEON CNPJ: 02.612.590/0001-39

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN),

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços http://rfb.gov.br ou <a href="http://www.pgfn.gov.br,

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014. Emitida às 10:04:58 do dia 04/01/2019 <hora e data de Brasília>. Válida até 03/07/2019.

Código de controle da certidão: E5F3.83C7.69FB.CD31 Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS EM DÍVIDA ATIVA

Certifico, tendo em vista as informações fornecidas pelo Sistema da Dívida Ativa, referente ao pedido 25612/2019 , que no período de 1977 até 26/02/2019 NÃO CONSTA DÉBITÓ INSCRITO em Dívida Ativa para o contribuinte abaixo:

RAZÃO SOCIAL: INSTITUTO ODEON

CNPJ: 02.612.590/0002-10 INSCRIÇÃO ESTADUAL: 86.82524.4

A certidão negativa de Dívida Ativa e a certidão negativa de ICMS ou a certidão para não contribuinte do ICMS somente terão validade quando apresentadas em conjunto.

A aceitação desta certidão está condicionada a verificação de sua autenticidade na INTERNET, no endereço http://www.dividaativa.rj.gov.br.

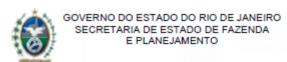
CÓDIGO CERTIDÃO: 8GZ7.2110.22\$1.0033

Esta certidão tem validade até 25/08/2019, considerando 180 (cento e oitenta) dias após a data da pesquisa cadastral realizada em 26/02/2019 às 14:17:23.6, conforme artigo 11 da Resolução N. 2690 de 05/10/2009.

Em caso de dúvida, recorra a PROCURADORIA:

Procurador - da Dívida Ativa Rua do Carmo, 27 Térreo, Centro

Emitida em 09/05/2019 às 17:18:15.1



CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL Nº: 07-2019/326028

Código de verificação de autenticidade: 9c66c06880f1402e7595ca5aeb832c16

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS - CND

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

CPF / CNPJ: 02.812.590/0002-10 CAD-ICMS: Ativo

NOME / RAZÃO SOCIAL: INSTITUTO ODEON

CERTIFICAMOS, para os fins de direito, e de acordo com as informações registradas nos Sistemas Corporativos da Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento, que, até a presente data,

NÃO CONSTAM DÉBITOS perante a RECEITA ESTADUAL para o requerente acima identificado, ressalvado o direito de a Receita Estadual cobrar e inscrever as dívidas de sua responsabilidade, que vierem a ser apuradas.

EMITIDA EM: 10/07/2019 ÀS 14:40:50

VÁLIDA ATÉ: 09/08/2019

Certidão emitida com base na Resolução SEFAZ nº 109 de 04/08/2017

OBSERVAÇÕES

Esta certidão deve estar acompanhada da Certidão Negativa da Dívida Ativa, emitida pelo órgão próprio da Procuradoria Geral do Estado, nos termos da Resolução Conjunta PGE/SER nº 33/2004.

A autenticidade desta certidão pode ser confirmada pela Internet (http://www10.fazenda.rj.gov.br/SATI-FiscoFacil/publico/autenticidadeHashCertidao/consultaAutenticidadeHash.xhtml).

A verificação de débitos é efetuada pelo CNPJ do requerente, abrangendo sua regularidade fiscal e de estabelecimentos que porventura possuir com mesma raiz de CNPJ. A razão social, quando indicada, é informação apenas ilustrativa.

O campo CAD-ICMS atesta a situação do CNPJ do requerente no Cadastro Estadual de Contribuintes do ICMS: ATIVO - estabelecimento inscrito e ativo; DESATIVADO - estabelecimento inscrito e desativado; NÃO INSCRITO - estabelecimento sem qualquer inscrição. No caso de estabelecimento inscrito no CAD-ICMS, sua identificação deveráser obtida pelo Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral (www.fazenda.rj.gov.br).

A condição de não-inscrito ou desativado não desobriga o requerente de possuir inscrição ativa no Cadastro de Contribuintes do ICMS do Estado do Rio de Janeiro caso exerça atividade relacionada no artigo 20 do Anexo I da Parte II da Resolução SEFAZ nº 720/2014.



Dúvidas mais Frequentes | Início | V - 1.0

Situação de Regularidade do Empregador

A EMPRESA abaixo identificada está REGULAR perante o FGTS:

Inscrição: Razão social: Nome fantasia:
Resultado da consulta em 02/07/2019 16:01:09
Consulte o Histórico do Empregador
Voltar

O uso destas informações para os fins previstos em lei deve ser precedido de verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

COORDENADORIA DO ISS E TAXAS

N° Autenticação: 8554554029

Órgão: F/SUBTF/CIS-4

Controle: 22416/2019

INSTITUTO ODEON

PRC MAUA E

CENTRO RIO DE JANEIRO 20081-240 RJ

- CNPJ/CPF -

- INSCRIÇÃO MUNICIPAL

02.612.590/0002-10

0.563.340-0

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA - Modelo 1

- NOME / RAZÃO SOCIAL / ENDEREÇO

CERTIFICO que, até a presente data, em relação ao contribuinte acima qualificado, não há auto de infração, nota de lançamento, parcelamento, débito confessado em pedido de parcelamento ou nota de débito pendentes do pagamento integral, ou débito escriturado em livro fiscal ou declarado por meio eletrônico, vencidos e não pagos. Fice corretarios assegurado ao Município o direito de cobrança de qualquer débito que vier a ser verificado pusteriormante, inclusive no que diz respeito às penalidades cabíveis previstas na lagislação em vigor. A presente Certidão, válida para todas as inscrições sediadas no Município do Rio de Janeiro, viriculadas aos otro primeiros dígitos do CNPJ ou ao CPF acima, serve como prova perante qualquer orgão publico qui privado.

VALIDADE: 180 (cento e oitenta) dias da data da sua expedição.

Certidão expedida com base na Resolução SMF nº 1897, de 23/12/2003 e alterações posteriores.

Rio de Janeiro, 21 de MAIO de 2019.

20

HORA:14:46

Carimbo e Assinatura do Fiscal de Rendas

- OBSERVAÇÕES

A autencidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Secretario Municipal de Fazenda na internet no endereço http://www.rio.rj.gov.br/smf

O presente documento não certifica inexistência de débitos do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza declarados pelo contribuinte no âmbito do Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Simples Nacional. Caso o contribuinte seja ou tenha sido optante pelo Simples Nacional nos últimos 5 (cinco) anos, a presente certidão deverá ser complementada por certidão de Situação Fiscal fornecida pela Receita Federal do Brasil.

7. Declaração do dirigente da organização social

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 11º Relatório Gerencial do Contrato de Gestão firmado entre a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro e o Instituto Odeon. Declaro, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão disponíveis para análise dos representantes da Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação e dos servidores dos órgãos de controle da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.

Jimmy Keller

Diretor de Operações e Finanças

Eleonora Santa Rosa

Diretora Executiva



CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO



